



SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

CNPJ: 06.079.533/0001-97

SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Presidente, Sala 409, Asa Sul, Brasília/DF – CEP 70327-900

Rua das Paineiras, 25, Bairro Jardim, Santo André/SP – CEP 09070-220

solar@solarconsultoria.com

www.solarconsultoria.com.br

Contrato 09/SMADS/13

Objeto:

ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Cliente:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMADS.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS.

Produto:

RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA



Junho/2013

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Plenária de Abertura	4
3. Resultado do Credenciamento	9
4. Relatório por eixo	10
4.1. Eixo I	10
4.2 Eixo II	11
4.3 Eixo III	12
4.4 Eixo IV	14
4.5 Eixo V	15
4.6 Eixo VI	18
5. Plenária Final	20
6. Delegados	23
7. Avaliação da Pré Conferência	24
Anexos	32
Anexo 1 – Apresentação da SAS Freguesia do Ó/Brasilândia	32
Anexo 2 - Palestra ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira	35
Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado	39
Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado.....	41
Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado.....	43
Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado	46
Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado	48
Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado	50
Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA	52

SOLAR FORMAÇÃO, PESQUISA E GESTÃO LTDA – EPP

Objeto: ASSESSORIA, METODOLOGIA E SISTEMATIZAÇÃO DOS EVENTOS DAS PRÉ-CONFERÊNCIAS E DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

PRODUTO – RELATÓRIO PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA SUPERVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SAS FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA

1. Apresentação

O presente produto apresentará a síntese dos trabalhos desenvolvidos na etapa da Pré-Conferência Regional da Freguesia do Ó/Brasilândia, realizada no dia 15 de julho de 2013, na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, localizada à Rua Franklin do Amaral, 1281 - Vila Nova Cachoeirinha.

A programação ocorreu tranquilamente. O espaço disponibilizado estava organizado.

O processo de definição da estimativa de pessoas presentes teve drástica redução, pois inicialmente se previa a participação de 400 pessoas, posteriormente este número foi reduzido para 320, por conta do espaço disponível. E por fim, a Comissão Regional informou a redução para 250.

Essa decisão de mostrou acertada, uma vez que o comparecimento foi inferior aos 250 participantes previstos.

Segue o relato do dia.

2. Plenária de Abertura

A mesa de abertura da plenária teve início às 10h00minh e foi composta por Sr. Rubens Augusto Dias Serralheiro, representante do COMAS/SP; Sra. Rosa Maria Tomé Telis, representando a Comissão Central da X conferencia; Sra. Mariângela Sant'Ana da silva, supervisora de assistência social; Sra. Luciene Marques Lupatelle, coordenadora da regional saúde norte; Sr. Rubens Moraes, representante da Fábrica da Cultura; Sr. João Aparecido Trevisan, gerente da Organização da Secretaria da Cultura Assistência Social; Sr. Paulo Roberto de Souza Baptista, representante do segmento do trabalhador de assistência social; e Sra. Benedita Conceição Farias, representante dos usuários .

Os integrantes da mesa se apresentaram e foi dito que no crachá poderia ser colocado também, Brasilândia, e não apenas Freguesia do Ó.

Rubens Moraes, representante da Fábrica da Cultura falou dos projetos que a Fábrica proporcionava e passou um vídeo sobre estes serviços, que é gratuita à população, a fim de divulgá-lo para os representantes públicos.

Os membros da mesa incentivaram os participantes a trazerem novas propostas para a X Conferência Municipal. O Sr. Rubens Dias falou da importância da prática da cidadania.

A mesa de trabalhos foi então desfeita, e em seguida, a supervisora Sra. Mariângela Sant'Ana da Silva realizou a apresentação da SAS Freguesia do Ó e Brasilândia, conforme apresentação de slides em anexo (Anexo 1).

Em seguida é composta a mesa de trabalhos por Sra. Rubens, Sra. Rosa, Sr. João e Sra. Mariângela, iniciando assim a leitura do Regimento Interno.

Durante a leitura do regimento interno foi solicitado destaque no parágrafo 2 do artigo 7º, para que se acrescentassem outras esferas do governo, ou outras políticas ou outros poderes, no caso das novas deliberações e recomendações. Foi votado e aprovado por unanimidade.

Outro destaque que foi solicitado foi para o artigo 8º, propôs o ajuste no cronograma dos horários, seguindo a seguinte sugestão: credenciamento até as 12h00minh, palestra e debate até as 11h15minh, intervalo às 13h00minh, conclusão dos trabalhos às 15h30minh, moções às 15h30minh e início da plenária às 16h00minh. Feita a votação, o destaque foi aprovado por contraste.

Também foi realizado destaque para o artigo 12, no qual foi proposto liberação das folhas de moções antes do início dos grupos. Foi aprovado por contraste.

Em seguida foi solicitado destaque para o artigo 14, parágrafo único. Sugerindo a readequação do material a ser entregue, já que estes materiais já tinham sido entregues pela empresa contratada. Mantendo apenas a entrega do Instrumental II preenchido como responsabilidade da contratada. Foi aprovado por contraste.

Outro destaque solicitado foi na linha c III, no artigo 17, solicitando que se acrescentasse a palavra "estagiários", já que não fazia parte do TRB social nem do poder público. Foi aprovado por contraste. E também solicitou destaque para o item IV - artigo 17, alterando para que a composição se dê até o limite da paridade. Foi aprovado por contraste.

Foi então colocado em votação o Regimento com a incorporação dos destaques que

foram propostos, e o mesmo foi aprovado por contraste.

Segue abaixo o regimento e programação aprovados.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TEMA: “A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS.”

REGIMENTO INTERNO DAS 31 PRÉ-CONFERÊNCIAS – X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Pré-Conferência terá caráter deliberativo. Será realizada conforme publicação da Resolução 663/COMAS/SP/2013.

Art. 3º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Pré-Conferência será composta por:

- I – Conselheiro do COMAS
- II – Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- III - Um Mediador - Indicado pelo COMAS/SP;
- IV– Um representante da CAS e/ou SAS;
- V- Um representante da Sociedade Civil e
- VI – Autoridade(s) presente(s) na Pré-Conferência

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do mediador, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

- Assegurar a realização da Pré-Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

Art. 4º - A Comissão Organizadora Regional constituída em foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembleias nas 31 Regiões.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando a paridade.

Art. 5º - São participantes da Pré-Conferência:

- * Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- * Representantes do Poder Público;
- * Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- * Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- * Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- * Autoridades convidadas e presentes
- * Convidados e Observadores.

Parágrafo Único - Os participantes da Pré-Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Art. 6º - Na Pré-Conferência, o credenciamento será presencial, realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Inscrição para Delegados, com a escolha referente ao Eixo temático até o limite de vagas.

Parágrafo Único – Fica estabelecido que a Ficha de Inscrição para Delegados deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da X Conferência Municipal de Assistência Social, o participante que não devolver a ficha de Credenciamento de Delegados.

CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

Art. 7º - A Pré-Conferência terá como tema “**A Gestão e o Financiamento na Efetivação do SUAS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

§1º - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

§2º - Os grupos temáticos da Pré-Conferência deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, relativas ao tema e seus respectivos eixos estabelecidos pelo Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS para a IX Conferência Nacional de Assistência Social.

Art. 8º - A Pré-Conferência terá a seguinte programação:

09h00– Início do credenciamento

10h00 - Solenidade de abertura; Hino Nacional; Saudação das autoridades presentes; apresentação da Supervisão local;

10h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Pré-Conferência;

12h00 – Encerramento do credenciamento dos participantes

11h00 - Palestra e debate

12h00 – Trabalho dos grupos por eixos temáticos

13h00 - Intervalo para almoço;

14h00 – Conclusão dos trabalhos dos grupos por eixos temáticos

15h30 – Prazo para entrega das moções;

15h30 – Plenário - Apresentação pelo Relator de cada grupo das propostas aprovadas nos grupos temáticos da Pré-Conferência para aprovação pelo Plenário; apresentação e votação de moções;

17h00 - Eleição e apresentação da delegação para a X Conferência Municipal de Assistência Social;

18h00 – Encerramento

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser alterada para adequação às condições de cada região, desde que respeite a Resolução 663/COMAS/2013.

Art. 9º - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

§ 1º - Cada grupo terá um facilitador e relator contratados pela empresa de Relatoria e Sistematização

§ 2º - Cabe ao facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas;

III - Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

V – Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos temáticos serão registradas em áudio, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário, tendo em vista que a Assessoria de Relatoria será responsável pela gravação das discussões e deliberações da plenária.

Art. 10º - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 11 - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da Pré-Conferência. Após a aprovação, a Assessoria de Relatoria deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a X Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

Art. 12 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 30 (trinta) participantes.

CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

Art. 13 - O Plenário Final da Pré-Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos relatores dos grupos temáticos.

Art. 14 - O relator de cada grupo temático exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

Parágrafo Único – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na X Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis após a realização da Pré-Conferência, à empresa contratada, o Instrumental 2 preenchido.

CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Art.15 - Organização Regional

I - As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes às 31 regiões, são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 663/COMAS-SP/2013.

II - As Pré-Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 regiões administrativas das subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Mooca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

Art. 16 - Delegados (as)

I - O critério para a eleição de delegados(as) das Pré-Conferências de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do COMAS/SP. Os delegados(as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirá a normativa e deliberação do CNAS e CONSEAS.

II - Será considerada, na escolha de delegados, a participação dos segmentos definidos nas orientações do CNAS, CONSEAS e do COMAS/SP.

III - Os delegados(as) à X Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas Pré-Conferências nas 31 Regiões.

IV - Os Conselheiros(as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados(as) natos à X Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré-Conferências das Regiões, com direito à voz e voto.

V - A Comissão Organizadora Central da X Conferência Municipal de Assistência Social ficará responsável pelas listas dos delegados(as), observadores/as, referentes à X Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, RG, CPF, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

Art. 17 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a X Conferência Municipal de Assistência Social

I - Eleger delegados e observadores da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social, garantindo o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.

II - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a X Conferência Municipal da Assistência Social será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da X Conferência Municipal da Assistência Social, na condição de delegados natos em consonância com o Artigo 16 - Inciso IV deste Regimento.

III - Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:

a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal da Assistência Social;

b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré-Conferência, entre adolescentes, estagiários e adultos, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal da Assistência Social;

IV - Na representação do Poder Público serão indicados para a X Conferência Municipal da Assistência Social delegados nas Pré-Conferências em número até a quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente de uma Pré-Conferência.

§ 1º Não poderão ser transferidas vagas não preenchidas por delegados do Poder Público de uma região administrativa para outras.

§ 2º- Serão eleitos os candidatos que entregarem para a Comissão Regional, a ficha de credenciamento devidamente preenchida em todos os itens, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 3º - Caso haja empate, proceder-se-á nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

§ 4º - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 5º - Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré-Conferência.

São Paulo, 15 de julho de 2013

Comissão Organizadora Regional de Freguesia do Ó/Brasilândia.

A programação previa uma palestra que foi ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira, conforme slides em anexo (Anexo 2).

Ao final da apresentação de Rosemary Ferreira de Souza Pereira os participantes seguiram para os grupos de trabalho.

3. Resultado do Credenciamento

O credenciamento teve uma contabilização prévia que determinou a divisão dos grupos nos espaços disponíveis. Após o encerramento do credenciamento às 12h00min, conforme regimento, se procedeu à contabilização final. Os números são os que seguem.

EIXO TEMÁTICO	NÚMERO DE INSCRITOS NO EIXO (FICHAS DE CREDENCIAMENTO)	FACILITADOR(A)	RELATOR(A)
Eixo 1 – O cofinanciamento obrigatório da assistência social.	31 INSCRITOS	Flávia Vivacqua	Raquel Santos
Eixo 2 – Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação.	10 INSCRITOS	Liane Bittencourt	Juliana Begossi
Eixo 3 – Gestão do trabalho.	57 INSCRITOS	Rosana Marcondes	Fábio Figueiredo
Eixo 4 – Gestão dos serviços, programas e projetos.	58 INSCRITOS	Mariana Corásio	Andressa Palácios
Eixo 5 – Gestão dos benefícios no SUAS.	32 INSCRITOS	Zélia dos Reis	Larissa de Araújo
Eixo 6 – Regionalização.	19 INSCRITOS	José Rocha Filho	Marcela Dias

Resultado da contagem de listas de presença.

Eixo	Nº de assinatura – Manhã	Nº de assinatura – Tarde
Eixo 1	31 assinaturas	27 assinaturas
Eixo 2	10 assinaturas	10 assinaturas
Eixo 3	57 assinaturas	51 assinaturas
Eixo 4	58 assinaturas	54 assinaturas
Eixo 5	32 assinaturas	29 assinaturas
Eixo 6	19 assinaturas	17 assinaturas

O resultado do credenciamento final é o que segue:

- 204 Participantes inscritos (ficha de credenciamento preenchida)
- 34 participantes do Poder Público – 32 municipais e 02 estaduais.
- 163 participantes da Sociedade Civil – 06 representantes de usuários, 08 representantes de entidades/ONG e 149 trabalhadores sociais.
- 06 observadores.
- 01 convidados.

38 pessoas se candidataram a delegados, o resultado da eleição está contido no item 6 deste relatório.

4. Relatório por eixo

4.1. Eixo I

Participam do debate Eixo I “O Cofinanciamento Obrigatório da Assistência Social” ao todo 30 pessoas.

A Facilitadora Flávia sugeriu que o grupo se identificasse e dissesse cada um quantos anos tinham de assistência social. E a relação foi:

- Um membro do CRAS Brasilândia disse que tinha 1 ano.
- Um gestor de ONG, 3 anos.
- Três membros na assistência social estavam a mais de 20 anos e o Sr. João, que compunha a mesa, se incluiu neste grupo.
- Dez trabalhadores sociais disseram trabalhar na assistência social a menos de 1 ano.
- Dois integrantes do grupo disseram serem usuários.

Após esta apresentação, o grupo elencou as seguintes deliberações não implementadas: 23/2009, 31/2009, 67/2009, 26/2009, 19/2011, 36/2011, 56 /2011, 52/2011.

As deliberações recomendadas foram: 26/2009, 31/2009, 23/2009, 52/2011, 67/2009.

Com relação à deliberação 23/2009, um participante disse que o plano plurianual não continha a participação dos usuários e nem dos funcionários.

Quanto à deliberação 31/2009, que tratava da descentralização do ESPASO, a proposta foi dar autonomia para as redes conveniadas.

O grupo então fez os seguintes comentários:

O CREAS estava com dificuldades de RH, ou com deficiência geral de RH e que o que estava acontecendo com o ESPASO era que o mesmo não enviava mais informações como antes, no qual era bem mais frequente. Também comentaram a necessidade de qualificação que deveria ocorrer de forma constante e mais regional, e a necessidade de se fazer parcerias com as universidades.

Com relação à 67/2009, o grupo disse que a participação para qualificar e fortalecer os fóruns dependia deles, e que eles se sentiam culpados por não participarem dos fóruns e com isto acabavam deixando esta lacuna.

Quanto à 26/2009, ficava impossível o fornecimento de um trabalho qualitativo se esta deliberação não fosse implementada. A renda mínima não iria acontecer se não acontecesse o funcionamento desta deliberação.

A deliberação 19/2011, não foi prioridade para o grupo.

Na discussão de novas propostas, um membro que era gestor de abrigo, informou que já participou de uma prévia da conferência e já tinham sido discutidos os orçamentos necessários.

E colocou em pauta as dificuldades financeiras, pois a verba oferecida não era suficiente para todos os serviços que tinha como meta para serem cumpridas. A verba

destinada não era suficiente nem para o pagamento dos 40% de FGTS quando um funcionário era demitido.

Um participante leu o parágrafo terceiro do contrato com convênios. E foi explicado pelo grupo que o fundo de provisão não tinha o valor necessário para pagar todos os funcionários se eles fossem desligados.

O grupo foi dividido em três com 10 membros em cada. Cada grupo apresentou um avanço, uma dificuldade e uma nova proposta.

O grupo 1 - Verba mensal para qualificação.

O Grupo 2 – Financiamento.

O Grupo 3 – viabilizar regularização de imóveis. Atendimento.

Um participante digitou as novas propostas em seu computador pessoal e enviou em PT drive para a relatora Raquel.

Os trabalhos do grupo foram encerrados.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 3).

4.2 Eixo II

Participam do debate Eixo II ao todo 10 pessoas. A facilitadora Liane se apresentou e solicitou que os participantes fizessem o mesmo.

Após as apresentações, Liane fez uma breve explicação sobre a dinâmica dos trabalhos e suas etapas orientando os participantes sobre os procedimentos e resultados esperados.

Passou-se então para a leitura dos objetivos específicos e da ementa do eixo e em seguida foi realizada a leitura do item “importante debater sobre”.

A facilitadora indicou que as deliberações de 2005 e 2007 encontravam-se no caderno, porém não seriam alvo de debate desta conferência, pois o monitoramento diferenciado estabelecido em São Paulo, por meio das Audiências Públicas, havia trabalhado apenas das deliberações de 2009 e 2011.

A facilitadora indicou então qual seriam as propostas trabalhadas no grupo, indicando a página onde cada uma estava localizada.

No início o grupo contou com uma participação maior dos técnicos do poder público. Aos poucos os técnicos da sociedade civil foram participando e se estabeleceu um diálogo bastante amigável.

A facilitadora sugeriu que fosse feita a leitura da única deliberação já implementada.

Em seguida foi feita a leitura das deliberações em andamento e os comentários.

Os participantes do poder público reconheceram que não existia uma troca com os participantes da sociedade civil, em relação à coleta e devolutiva dos dados.

Eles reconheceram que não foi estabelecida uma sistematização. Os dados eram recolhidos, sistematizados internamente, mas havia uma falha na devolutiva. Apontando assim a necessidade de um diálogo maior entre os setores.

O grupo elencou 3 avanços e 3 dificuldades.

Além disso, registraram as seguintes observações sobre o Eixo:

Referente à deliberação 48 – 2011 Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda. - O grupo reconhece um avanço embora observem a necessidade de maior oferta de cursos aos adultos, de cursos regionalizados e noturnos.

Sobre a questão da tipificação é necessária a reavaliação e validação dos instrumentais de controle de dados com a participação dos serviços, CRAS, CREAS e SAS

E determinou que as recomendações fossem as deliberações 52/2011, 33/2009, 37/2011 e 09/2011.

As deliberações elencadas pelo grupo foram:

- Trabalhar para que o CRAS seja reconhecido como espaço de convivência da família e a valorização dos serviços socioassistenciais nos territórios.
- Implementar e fortalecer os observatórios de vigilância e monitoramento nas supervisões regionais de assistência social.
- Realização de concurso público para formação de concurso público como preconiza a NOB/RH.

O grupo ainda realizou a avaliação geral da pré-conferência e os trabalhos do eixo II foram então encerrados.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 4).

4.3 Eixo III

Os trabalhos do eixo III, Gestão de Trabalho, tiveram início com a apresentação da facilitadora, Rosana e do relator, Fabio.

Rosana explicou o trabalho de facilitação e perguntou para o grupo se tinha alguém do COMAS ou do poder público presente.

Houve então uma rodada de apresentação e depois Rosana apresentou o cronograma que seria seguido para os trabalhos.

Foi realizada votação para decidir se o grupo seria dividido ou se seria mantida a plenária. Foi decidido manter a plenária.

Fizeram a leitura do texto do eixo Gestão do Trabalho, seus objetivos, ementa e o item “importante debater sobre”.

O grupo ressaltou as palavras chaves dessa leitura: Capacitação continuada; ampliação do RH; interface entre os trabalhadores do sistema (capacitação); concurso público; plano de carreira; valorização do trabalhador; NOB/SUAS.

Houve então uma discussão sobre ampliação e sistematização dos treinamentos dos trabalhadores da Secretaria. Todos os funcionários deveriam realizar os treinamentos e não apenas um por unidade.

Outra discussão foi sobre possibilidades de videoconferências, ensino à distância ou treinamentos presenciais.

Também debateram sobre formação permanente com críticas ao planejamento da Secretaria visando à ampliação do alcance dessa ação.

Após o intervalo do almoço o grupo finalizou o processo de discussão e o preenchimento do Instrumental II.

Os avanços definidos pelo grupo foram:

- A realização de concurso público para o cargo de assistente social (avanço), entretanto grande parte dos trabalhadores concursados foi para a área da saúde (retrocesso);
- Ampliação do número de CRAS e implantação de CREAS;
- Administração direta da verba de alimentação por parte da rede conveniada.

As dificuldades elencadas foram:

- Quadro insuficiente de RH da rede pública e conveniada;
- Defasagem salarial;
- Dificuldade em desenvolver atividades de rotina dos serviços diretos (CRAS, CREAS, SAS) devido à precariedade de condições de trabalho no que se refere à infraestrutura e sua manutenção sistemática, bem como a falta constante de material de consumo.

O grupo priorizou as deliberações de 2009 e 2011, como recomendações. Foram elas: 03/2011, 57/2009, 07/2011, 31/2009 e 52/2011.

Por fim, foram elencadas 03 propostas, com responsabilidade para as 03 esferas de governo e realizada uma rápida avaliação geral da pré-conferência.

O grupo finalizou os trabalhos e a facilitadora agradeceu o empenho de todos os presentes.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 5).

4.4 Eixo IV

A Facilitadora Mariana iniciou as atividades do grupo, dividindo os participantes em 3 subgrupos.

Em seguida realizou as orientações metodológicas e iniciou a leitura da ementa do Eixo, com apoio do caderno do pré-conferencista. Ao ler as deliberações a facilitadora esclareceu algumas questões para o grupo.

Foi orientado ao grupo que, após a leitura de parte das propostas, as implementadas e não implementadas, fosse identificados pelos subgrupos 1 avanço e 1 desafio, priorizando os pontos principais em discussão.

Cada subgrupo escolheu um relator para auxiliar no processo de registro das definições do grupo e encaminhamento para apreciação e deliberação dos demais.

Cada grupo discutiu um tema e foram dadas opiniões e ideias até que chegassem a um acordo. Alguns participantes reclamaram não ter informações do tema. Houve ideias divergentes que abriram espaço para debates e colocações.

A facilitadora Mariana passou em todos os subgrupos para tirar dúvidas.

Com a finalização das discussões dos subgrupos e realizou-se a leitura dos avanços e depois das dificuldades.

Para o subgrupo 1, um avanço foi a verba que foi liberada para monitoramento das conferências e uma dificuldade foi que não houve acesso às informações dos sistemas criados e a unificação dos dados.

Para o subgrupo 2, um avanço foi a implantação dos instrumentais, no sentido de captar dados, porém por falta de capacitação foi dificultado o andamento do trabalho.

Como dificuldade o subgrupo disse que os instrumentais não contemplavam todos os seguimentos, não houve capacitação para os preenchimentos dos mesmos, os que foram implantados não funcionavam e não houve a consulta dos trabalhadores para sua confecção.

O subgrupo 3 disse que como avanço consideraram os programas de transferência de renda, através da concessão dos benefícios, pois conseguiram retirar muitos usuários do estado de miséria. E como dificuldades disseram que era um sistema que ainda era mal distribuído e não informatizado, sem flexibilidade nos cadastramentos.

Ao retornarem do almoço, os grupos voltaram a se dividir em subgrupos para escolher 5 deliberações para a conferência municipal.

O primeiro subgrupo elencou as seguintes deliberações: 03/11, 52/11, 37/11, 34/11 e 33/11.

O segundo subgrupo, escolheu: 31/09, 57/09, 03/11, 19/11 e 34/11.

E o terceiro subgrupo: 57/09, 19/11, 21/11, 31/09 e 67/09.

Ao final, pela ordem das deliberações que foram repetidas pelos grupos, concluiu-se: 03/11, 57/09, 19/11, 31/09 e 34/11.

Depois de uma breve discussão os grupos optaram pela retirada da 19/11 e a colocação da 52/11.

O subgrupo 3 propôs como nova deliberação a contratação de efetivo adequado a linguagem do usuário, para triagem de inserção aos programas sociais de transferência de renda e fiscalização continuada para os usuários já inseridos.

Propôs também a revisão dos critérios e da burocracia para o ingresso dos referidos programas, nas 3 esferas governamentais.

O subgrupo 2 propôs a reformulação dos instrumentais com a participação dos profissionais a fim de obter o perfil de cada segmento, nas 3 esferas.

A avaliação que os participantes do eixo fizeram em relação à conferência foi negativa, uma vez que 99% dos serviços estavam localizados na Freguesia do Ó e Brasilândia, isto dificultou a presença dos usuários. Devido à falta de recursos, em relação à locomoção.

A sugestão proposta pelo eixo foi que a próxima conferência fosse realizada em escolas municipais ou CEU da região.

O subgrupo 1 propôs a criação de serviços de atendimento para demanda de crianças de 4 e 5 anos, que fossem criadas parcerias com instituições como: SENAI, SENAC, SESC para ajudar nos custos, como alimentação e transporte para adolescentes que queiram obter uma certificação e inserção no mercado de trabalho.

Logo após os comentários do subgrupo 1, os trabalhos do eixo foram encerrados.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 6).

4.5 Eixo V

Os trabalhos do eixo V tiveram início com a facilitadora Zélia se apresentando e apresentando a relatora Larissa.

A facilitadora pediu para que o grupo se apresentasse, dizendo o nome, o segmento a qual pertence e se já participou de alguma conferência.

Todos se apresentaram e a facilitadora explicou que em primeiro lugar seriam discutidos quais foram os avanços da região.

Uma das participantes disse que via como avanço a abertura de três CRAS e um CREAS.

Zélia perguntou se havia mais algum avanço.

Uma das participantes disse que via como avanço a implementação de um parque no Canindé e a transferência do CCA para um local mais adequado.

Outra participante disse que via como avanço a inserção de assistente social nos CCAs e CCJs.

Uma participante disse que isso não era um avanço, pois houve a substituição de pedagogo por assistente social, o que dificultava o desenvolvimento do trabalho, disse ainda, que deveria compor o quadro de funcionários assistentes sociais, pedagogos e psicólogos.

Uma participante perguntou se a ampliação do atendimento pelo SASF poderia ser considerada como um avanço. Zélia então perguntou ao grupo se eles consideravam isso como um avanço.

Uma das participantes disse que a ampliação do atendimento do CRAS na região foi ótima, porque as famílias puderam ser atendidas no seu próprio território, não precisando se deslocar para ter atendimento.

Zélia perguntou quais eram as dificuldades que o grupo enfrentava.

Uma das participantes disse que via como dificuldade, para implementar no seu quadro de funcionários, o psicólogo.

A facilitadora perguntou se isso ocorria em todos os CRAS, e o grupo disse que sim. Uma participante disse ainda que assim como faltava psicólogo, faltava uma melhor comunicação entre os setores da rede.

Uma participante disse que faltava um local em que os serviços pudessem direcionar o usuário para atendimento.

Outra participante disse que via como dificuldade a participação dos profissionais da rede em reuniões, que tinham como intuito aperfeiçoar o serviço em rede.

Uma participante disse que na região dela, ela não tinha dificuldade com relação ao atendimento psicológico, pois o local em que trabalhava tinha parceria com o CAPES. Disse ainda, que vários lugares deveriam recorrer mais a rede já existente, a fim de atender as suas necessidades de encaminhamento do usuário.

Uma das participantes disse que locais de atendimento existiam, porém não davam conta da demanda, e por isso acabavam não dando um atendimento de qualidade ao usuário.

Outra participante propôs como dificuldade “a articulação entre as políticas públicas.”

Após um debate, o grupo formulou como terceira dificuldade a “Carência de equipe técnica multidisciplinar (psicólogo, pedagogo e assistente social) no quadro de RH, dificultando o acesso das famílias aos benefícios do SUAS”.

No regresso do almoço, Zélia disse que agora o grupo teria de escolher entre as deliberações não implementadas por ordem de prioridade, pediu para os participantes ajudassem na leitura e algumas participantes realizaram a leitura das deliberações.

Após o término da leitura das quatro deliberações, a facilitadora perguntou qual, o grupo considerava como prioridade.

Uma participante disse que a 55/2011 era prioridade. Zélia colocou para votação, e a maioria do grupo concordou.

A facilitadora perguntou qual era a segunda, uma participante então, disse que era 36/2011 e todos concordaram.

O grupo elegeu como a terceira, a 33/2009 e por consequência a 56/2011 como a quarta deliberação na ordem de prioridades.

Zélia perguntou quais eram as esferas de governo de cada uma das deliberações e o grupo colocou a primeira como relacionada às três esferas, a segunda, apenas municipal, a terceira como municipal e a última como municipal.

Uma participante disse que a 55/2011 não deveria ser recomendada e o grupo concordou e após argumentar com o grupo, a deliberação foi retirada do instrumental.

Zélia pediu para o grupo elaborar as novas propostas.

Uma participante fez a seguinte proposta como nova deliberação “Mudança de renda per capita para a concessão do BPC de ¼ salário para ½ salário mínimo”.

Foi sugerida como proposta “Que as famílias atendidas pela Política de Assistência Social, seja ela de Proteção Básica ou Especial, sejam priorizadas no acesso as demais políticas” e o grupo concordou.

Outra participante complementou a segunda proposta, da seguinte forma: “Que as famílias atendidas pela Política de Assistência Social, fossem elas da Proteção Básica ou da Especial, tivessem prioridade no acesso às demais políticas, com a criação de uma ouvidoria específica para atendimento aos beneficiários das políticas sociais”

A mesma participante também criou as seguintes propostas: “Criação de equipamentos públicos para operacionalização dos PTRs no município de São Paulo, com atendimento multidisciplinar e contra-referência para CRAS e CREAS.”; “revisão da portaria 44, alteração de supressão do artigo “reparos de moradia” e substituição da distribuição da cesta básica nos CRAS e CREAS para cartão alimentação”.

O grupo entendeu que as outras propostas tinham mais prioridades.

A facilitadora iniciou a avaliação geral da pré-conferência com o grupo.

Uma pessoa disse que sentiu que nesta pré-conferência os trabalhadores estavam mais apropriados da temática da pré-conferência. Disse que ainda faltava a ampliação da participação do usuário.

Uma participante disse que achou bom ter um facilitador e relator em cada grupo.

Outra participante disse que se tivesse um facilitador da região, seria melhor para a discussão e para a elaboração de propostas. Disse que a metodologia limitava a discussão e a criação de novas propostas do grupo.

Zélia pediu para os participantes votarem nas propostas. E 17 pessoas votaram na primeira proposta e 7 votaram na segunda.

Uma participante disse que não poderia ficar na plenária, por isso pediu para que alguém do grupo defendesse a proposta da priorização do usuário da SASF.

A relatora esclareceu que lia o documento elaborado, porém se a plenária tivesse dúvida, alguém do grupo precisaria se manifestar para esclarecimento.

Uma pessoa se voluntariou a realizar os esclarecimentos.

Uma participante disse que viu como ponto positivo a alimentação fornecida durante o evento. Outra disse que, nutricionalmente, não gostou da alimentação, pois só tinha carboidrato.

Zélia perguntou os pontos negativos, e os participantes apresentaram os seguintes pontos:

- O grupo achou que a alimentação não estava nutricionalmente balanceada, e que algumas pessoas encontraram cabelo na comida.
- Má qualidade da comida.
- A posição do projetor não foi bem escolhida, o que prejudicou a visualização de algumas pessoas.
- Má qualidade do multimídia.

E como sugestões o grupo trouxe as seguintes propostas:

- Cardápio mais balanceado.
- Que as inscrições fossem feitas previamente, de preferência “on line” e que o regimento fosse disponibilizado com antecedência.
- Que o espaço escolhido para a realização da próxima pré-conferência fosse dentro do território da SAS.

A relatora leu o documento elaborado pelo grupo e todos aprovaram. Assim foram encerradas as atividades do eixo V.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 7).

4.6 Eixo VI

O facilitador José pediu que todos se apresentassem para iniciar o processo do grupo. Em seguida apresentou a metodologia dos trabalhos aos participantes, explicando sobre a parte de conferência das propostas e parte das novas deliberações. Apresentou também o instrumental.

Devido ao tempo apertado o facilitador optou por iniciar com a leitura das propostas não implementadas e a respectiva escolha das prioridades.

O facilitador propôs que fosse lida cada uma das propostas não implementadas e que os participantes votassem se ela deveria ser priorizada ou não.

Assim, as que recebessem maior quantidade de votos seriam as prioridades nas suas respectivas ordens. Um participante propôs que cada um falasse quais eram as suas cinco e assim se procedesse à escolha. Mas o restante do grupo considerou que assim se gastaria muito tempo e decidiram pela votação.

Entre as não implementadas os participantes avaliaram que algumas deliberações estavam em andamento ou pertenciam a outros eixos. Inclusive, uma participante destacou que se deveriam priorizar as deliberações referentes à regionalização, pois muitas destas

deliberações referiam-se ao financiamento e havia um grupo se debruçando especificamente nesta questão.

Com relação à deliberação 52/2011 uma participante esclareceu que em relação à oferta de CRAS, a região da Brasilândia estava bem servido sendo o único distrito do município que possuía três unidades de CRAS e um CREAS. Mas, outra participante assinalou que a proposta era de ampliação no nível municipal e não se deveria ficar restrita à região.

Em seguida os participantes passaram a elencar os avanços da região, e este momento do grupo, ocorreu de forma quase consensual.

Com relação às dificuldades, houve o relato de que nas regiões mais periféricas havia dificuldade de implantação de serviços devido à dificuldade de encontrar imóveis.

Uma participante relatou a dificuldade que era pensar nas possibilidades de um processo de urbanização destes territórios, pois se tratavam de áreas de mananciais, em encostas, áreas com risco de enchente, e que era preciso haver uma discussão e um trabalho intersetorial nesta questão.

No momento de formular esta dificuldade em uma frase, houve muito debate entre os participantes, com relação a melhor formulação para a mesma.

Devido ao tempo apertado o facilitador optou por enumerar apenas uma dificuldade e partir para a discussão das novas deliberações, caso houvesse tempo, poderiam voltar à discussão das dificuldades.

Com relação à deliberação 55/2011 os participantes levantaram a questão da importância de um profissional de nutrição que apoiasse os serviços.

Outra participante levantou que a questão não era essa, pois a nutrição não era uma responsabilidade da Assistência Social, mas que deveria haver uma ação compartilhada com a saúde, na orientação para os mandatários das políticas de alimentação emergencial com a possibilidade de estes adquirirem sua própria alimentação.

Discutiu-se também a questão do controle social sobre o oferecimento dos Programas de Transferência de Renda.

Uma participante questionou o próprio direcionamento de parte de verba pública para esses benefícios, em função de haver beneficiários que estariam recebendo sem precisar.

Mas, a maioria dos participantes achou que as propostas deveriam se ater à maioria dos beneficiários que realmente precisassem.

Houve bastante debate nessa questão e inclusive foi questionado se ela fazia parte do eixo.

Após a elaboração das três deliberações, os participantes voltaram à discussão das dificuldades e incluíram mais uma.

O quadro preenchido do *Instrumental 2* pelo grupo e aprovado pela Plenária encontra-se em anexo (Anexo 8).

5. Plenária Final

A mesa de trabalhos foi recomposta e a plenária final teve início com a leitura do eixo I pela sua relatora.

Foi solicitado um destaque de alteração de texto, para inclusão da palavra SUAS em uma dos avanços e para modificação das esferas de responsabilidade das recomendações (incluir na primeira recomendação Estado, União e outros Poderes (Legislativo e Executivo) e nas demais, Estado e União).

Destaques aprovado por contraste. E, em seguida, o eixo I foi aprovado também por contraste.

Após a deliberação do plenário sobre o eixo I, foi efetuada a leitura do eixo II e foi proposto destaque de uma participante referente a uma observação que não estaria ligada aos avanços, conforme lido.

Outro destaque foi realizado nas observações referente à tipificação. De acordo com a pessoa o texto da observação já estava sendo discutido pelos órgãos responsáveis.

A justificativa em relação à avaliação negativa da conferência é de que o caderno das conferências deveria ter sido entregue antes. Esclareceu-se que o tempo de todo o processo foi curto, não havendo tempo hábil para essa entrega em momento anterior.

O eixo II foi aprovado por contraste.

Em seguida foi realizada a leitura do eixo III que teve destaque nas novas deliberações, referente à primeira deliberação, foi solicitado esclarecimento sobre a ausência de pedagogo na redação do texto. Também questionou a redação do texto no qual o assistente técnico não tinha especificação. Foi proposta a supressão de assistente técnico do texto. Proposta aprovada.

Eixo aprovado por contraste.

Em seguida foi realizada a leitura do eixo IV e o mediador da mesa fez destaque nas recomendações. Ele questionou o fato de os participantes não terem apontado nenhum ponto positivo na avaliação. E solicitou que alguém esclarece as deliberações novas, pois a redação estava estranha dificultando o entendimento.

Assim a terceira nova deliberação apresentada pelo grupo foi reformulada: Contratação de equipe de servidores efetivos para fazer cadastramento de usuários nos Programas de Transferência de Renda.

Foi feita a proposta que algumas pessoas do grupo refizessem a redação destas propostas para que elas pudessem ser avaliadas posteriormente.

Houve uma pausa na plenária.

Foi solicitada a reformulação da primeira nova deliberação: Criação de serviços socioassistenciais de atendimento às crianças de 4 a 5 anos em parceria com a Educação, tendo em vista a demanda já existente no território. Implantação e ampliação do número de vagas no CCA'S.

Foi solicitada a reformulação da segunda nova deliberação: Reformulação dos Instrumentais utilizados pelos serviços tipificados com o objetivo de identificar através dos atendimentos a realidade do território e também as demandas apresentadas pelos usuários dos serviços.

Também foi solicitada a reformulação da terceira nova deliberação: Revisão dos critérios de elegibilidade e condicionalidades dos PTRs para melhorar o acompanhamento pelo PAIF(MDS) EXECUTIVO. A criação de condições para que os CRAS e os serviços da rede socioassistencial pudessem realizar o acompanhamento efetivo das famílias beneficiárias do PTR pelo PAIF na perspectiva da autonomia. Acompanhamento este, que envolve também a Saúde e a Educação.

O Eixo foi aprovado por contraste e houve aplausos durante sua aprovação.

Em seguida a relatora do eixo V realizou a leitura do instrumental preenchido pelo grupo e houve aplausos após a leitura do eixo.

Houve destaque na primeira nova deliberação, solicitando esclarecimento e inclusão de “até” entre os valores da per capita.

Também foi solicitado destaque na segunda nova deliberação: Inclusão de “de Assistência Social” depois de políticas e depois da segunda Política acrescentar “públicas”. E substituição de equipamentos por serviços, na terceira deliberação do grupo.

Houve então a aprovação do eixo por contraste.

O eixo VI foi lido e foi proposto destaque na primeira dificuldade. Foi solicitada a reformulação do texto, no que concerne a dificuldades para implantar serviços em territórios caracterizados por ocupação irregular. (Necessidade de regularização fundiária e urbanização).

O mediador propôs destaques nas recomendações: Inclusão na primeira recomendação da esfera da União e inclusão na quinta recomendação das outras políticas (saúde).

Ele propôs também destaque nas novas recomendações, substituir na primeira deliberação de articulação entre a SMADS e a Saúde e inclusão na terceira nova deliberação da esfera da União.

Após a aprovação dos eixos, iniciou-se a leitura das moções.

- Repúdio destinado à SMADS e COMAS em função do intervencionismo jurídico que vem se sobrepondo à autonomia das categorias profissionais.
- Apoio ao projeto de Lei.
- Repúdio, destinada à SMADS, buscando a retirada do benefício de pequenos reparos técnico da responsabilidade da Assistência Social.
- Repúdio destinado à SMAD e COMAS referentes à falta de estrutura técnica transformando os serviços em balcões de atendimento do Programa Bolsa Família.
- Apelo em favor de um Fórum de discussão sobre o SUAS.
- Apelo pela valorização e qualificação do quadro de RH da Saúde e da Assistência Social.
- Apoio à luta pela incorporação de assistentes sociais nas escolas.

- Repúdio a forma como o governo federal vem operacionalizando a contribuição facultativo/baixa renda ao INSS.
- Propositiva: piso de 8 salários mínimos para os trabalhadores de nível superior do SUAS.

Finalizada a leitura das moções, disponíveis no Anexo 9, iniciou-se a eleição de delegados à X Conferência.

Ao final da convocação dos candidatos presentes pode-se verificar que havia um número maior de delegados do poder público. Houve um questionamento sobre a paridade.

Levanta-se a questão de que se a sociedade civil não conseguiu se mobilizar para a eleição total dos delegados, não devem por isso diminuir o número de delegados do poder público.

Um participante destaca que é contraditório que tenha saído uma proposta de criação de fóruns se as pessoas não estão dispostas a participar dos espaços existentes.

São eleitas 2 observadoras.

Encerramento da pré-conferência às 18h40.

Informações Gerais.

Nome da SAS	SAS Supervisão de Assistência Social da Freguesia do Ó / Brasilândia
Identificação da Conferência	Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Freguesia do Ó /Brasilândia
Datas e período de realização	15/07/2013 das 09h00min às 18h40min
Número total de participantes	204

Número de Delegados(as):

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários(as)	Trabalhadores	Entidades	Municipais	Estaduais
3	7	1	18	0

Eventos preparatórios de mobilização que antecederam a Conferência

Tipo de evento de mobilização	Nº de eventos de cada tipo	Nº de participantes			
		Usuários	Representantes de Organizações	Trabalhadores Sociais	Poder Público
(X) Pré-conferência					
() Plenárias					
(X) Palestras	02	40	01	80	10
() Debates públicos					
(X) Reuniões	09	150	05	140	40
(X) Encontros temáticos	01		01	12	
(X) Outras formas: rádio comunitária Brasilândia					

6. Delegados

Segue a lista de delegados aprovados pela pré-conferência de Freguesia do Ó/Brasilândia.

TITULAR	ANSELMO SILVA	USUÁRIOS
TITULAR	BENEDITA C. DE FARIA	USUÁRIOS
TITULAR	ODETE MARIA ROSA HIPÓLITO	USUÁRIOS
TITULAR	JOÃO APARECIDO TREVISAN NETO	ONG/ENTIDADES
TITULAR	CRISTIANE BATISTA DOS SANTOS	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	JOSÉ PEREIRA DE MORAES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	LEANDRO PEREIRA ALVES	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	MARLENE FERREIRA DA SILVA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	OLIVIA LUIZ DE SOUSA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	PAULO ROBERTO DE SOUZA BATISTA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	SUELI RAMOS AYRES PEREIRA	TRABALHADORES SOCIAIS
TITULAR	ANGELA MANOEL PEREIRA DE OLIVEIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	CLEIDE LEONEL AMARO MENDES	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	DAIANE SILVA LIBERI	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	ELISANGELA JAGOSCHITZ	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	ELIZABETH B. RAW	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	JOSÉ ROBERTO RIBEIRO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	KELRI LIMA DE MOURA PEREIRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	LUIZ GONZAGA BEZERRA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARCIO PEREIRA FELICIANO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA CANDEIAS V. PINTO	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIA ELENICE DE ALMEIDA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	MARIANGELA SANTANNA DA SILVA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	OLIVIA F. F. FULLONE	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	ROSANGELA ARAUJO ALMEIDA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SANDRA REGINA MENDES P. FALLEIROS	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SILVIA HELENA MARCHESAN	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	SUELAINÉ DOS SANTOS BERTALHA	TRABALHADORES MUNICIPAIS
TITULAR	WALDELICE RAMPINELLI	TRABALHADORES MUNICIPAIS
	ANA MARIA DE OLIVERIA SILVA	OBSERVADORES
	BERNADETE PATRÃO	OBSERVADORES

7. Avaliação da Pré Conferência

Foram respondidas 139 fichas de avaliação. A maioria das respostas ficou entre *Bom* e *Muito Bom*.

Segue quadro de análise quantitativa:

Item de avaliação	Valoração					
	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Sem resposta
Metodologia aplicada na Pré-Conferência.	10	40	64	18	04	03
Divulgação/mobilização da Pré-Conferência.	11	24	72	24	04	04
Informação/subsídios de apoio à Pré-Conferência (Cadernos, Instrumentais e Texto-Base).	26	41	62	08	01	01
Infraestrutura na Pré-Conferência (Local e estrutura física).	58	50	26	04	01	00
Acessibilidade da Pré-Conferência.	29	48	46	12	02	02
Alimentação na Pré-Conferência.	14	15	47	35	24	04

Com relação ao questionamento “Você considera que o evento cumpriu com a finalidade proposta?”, os participantes se manifestaram da seguinte forma:

SIM	NÃO	SEM RESPOSTA
103	13	23

Foram efetuados também comentários sobre esse item, que estão listados na íntegra e sem correções:

- Embora c/ pouca qualidade nas discussões.
- Porém, a metodologia utilizada não permitiu muita participação.
- Estratégia utilizada não facilita debate e aparecimento de propostas. As dúvidas e conceitos não foram esclarecidos nos grupos de debate.
- Em minha opinião, não foram cumpridas todas as propostas. Deixou muito a desejar. É o meu ponto de vista.
- Não tivemos liberdade de direcionar as discussões e propostas. Veio tudo muito pronto e mastigado. Isso torna a conferência cansativa e maçante.
- Estrutura engessada! Pouco tempo p/discussões.
- No início foi um pouco tumultuado, mas no decorrer foi se desenrolando!
- Mesmo com a dificuldade da programação conseguimos vincular informações e troca de experiência.
- Levantamento das propostas em comum acordo e participação com espaço para fala de todos.
- Deveria ser entregue a avaliação no final da pré-conferência para melhor avaliarmos.
- Com algumas dificuldades, atraso e mudança na programação os objetivos foram alcançados.

- Apesar de que não teve tempo para aprofundar o tema para melhor ser discutido.
- Até o momento recolhido.
- Pouco tempo para discussão e grupos muito grandes.
- Sim, a conferência foi positiva, com participação de todos os segmentos, debate qualificado e propostas coerentes com o trabalho desenvolvido atualmente.
- Houve espaço p/ discussão dos eixos, com bom tempo.
- Esperamos que de fato sejamos ouvidos e que nossa voz + uma vez ecoe nos corredores das necessidades.
- Tempo para reflexão da proposta insuficiente.
- Tempo para reflexão da proposta insuficiente.
- Não consegui fazer essa qualificação por conta de estar respondendo essa avaliação às 15h04min, horário este, bem antes do término do horário oficial do término da pré-conferência.
- Propor avanços, desafios e propostas.
- Gostei muito foi uma experiência única para aprender mais e mais.
- Sim! O contexto apresentado nos instrumentos contempla a finalidade da conferência.
- Pelo o fato de está respondendo este questionário antes do término do evento.
- Esclarecido sobre os eixos abordados. Boa discussão sobre as propostas para a conferência.
- Gostei da organização, e a sistematização das propostas e dos eixos com facilitador e relator.
- Em relação à alimentação, deveria um cardápio balanceado (Muita massa) + legume.
- Até os subgrupos cumpriu-se com a finalidade. No grupo as discussões não foram ricas. Poucas pessoas participaram da discussão.
- Pouco tempo para discutir as propostas. Poderei ser mais de 3 propostas.
- Apesar do atraso na programação.
- Atraso na programação.
- Atrasou dos debates.
- Sim o evento foi bem produtivo, a argumentação foi muito bem discutida sobre o território e seus índices de vulnerabilidade social, e as falhas de uma política pública mal revista.
- Achei tudo muito superficial.
- Tem que haver menos propostas. E mais atitude em relação à proposta. Porque todo ano tem isso e pouse se resolve.
- Sim pela estrutura pela alimentação oferecer apenas massa não foi legal.
- Em partes, pois pelo tempo proposto, não foi suficiente para as discussões.

Já para as questões relacionadas à Avaliação Geral da Pré-Conferência foram apontadas as seguintes respostas, na íntegra e sem correções:

➤ PONTOS POSITIVOS

- Discussões sobre a área da assistência, suas dificuldades e propostas para melhorias.
- Local, acesso, disposição dos temas.
- Local – Facilitadora (Zélia) e Relatora (Larissa) gostei da educação de ambas, desenvolveu muito bem o trabalho.
- Palestra muito bem colocada tirou as dúvidas de todos. O local, facilitadora (Zélia), Relatora (Larissa).
- Local de conferência.
- Como foi minha primeira conferência e estou atuando no ramo de atividade neste momento, gostei muito de absorver alguns assuntos elaborados que explanou muitas coisas em relação ao assunto.
- Momento de reflexão e conhecimento.

- Bem acolhidos. Palestra muito esclarecedora.
- Divulgação, localização, metodologia da palestra/ material.
- Participantes mais apropriados; palestra esclarecedora; espaço amplo; boa palestrante Rose, boa argumentação.
- Localização, acessibilidade, material, divulgação.
- Debates dos eixos.
- Participei de uma conferência, pelo qual não sabia do que se tratava, não teve muitas informações e fiquei totalmente sem noção e ideias dos assuntos discutidos.
- O fato de ter uma mediadora e uma facilitadora, ter o material como subsídio de apoio.
- Local e estrutura física.
- Numero significativo de participantes com conhecimento dos eixos. Palestrante esclarecedora.
- Facilitadora.
- O espaço da fábrica de cultura maravilhosa. O material de apoio e caderno e instrumentos. Muito bom.
- Achei o espaço muito bom e a organização também.
- O espaço muito bom, o facilitador e o relator e a palestra.
- O espaço é muito bom, houve maior facilitação com o relator e facilitador.
- Na palestra, o auditório boa distribuição dos assentos.
- Uma boa discussão dos eixos. Bom trabalho da facilitadora e relatora.
- Excelente local e a recepção. A palestra foi bem explicativa e de fácil entendimento.
- O local muito bom, e acolhido também. A palestra foi muito positiva.
- Esclarecimentos das discussões pertinentes à assistência social.
- Espaço para reflexão e aprendizado, e político.
- Interação entre o grupo em si e a relatora.
- Bom diálogo dos organizadores com os participantes. Boa relação do grupo c/ a relatora. Espaço democrático e troca de experiência.
- Espaço de troca, reflexão e aprendizado.
- Para melhoria constante é necessário que haja mais encontros como este, pois o trabalho de assistência social é com pessoas, vivências, sentimentos... Não pode ser limitada a visão de que ser macro.
- Esta conferência foi ótima aprendi muita coisa e me esclareceu demais.
- Eixos temáticos em discussão de suma importância para a assistência social.
- Café da manhã, almoço e local.
- Pessoas reunidas p/ o mesmo propósito de discutir e cumprimentar as entidades.
- Equipe de apresentação, articulação, fortalecimento entre as equipes.
- Participação da sociedade, podendo relatar os avanços, desafios e propostas.
- Discussão nos eixos, viabilizando novas propostas para a melhoria dos serviços de assistência social.
- Opiniões, horários.
- Oportunidade de expressão.
- Discutir assuntos pertinentes.
- Discussão em grupo com a boa participação dos componentes.
- Liberdade de expressão.
- Infraestrutura, café da manhã, participação.
- Discussão e participação
- Meu conhecimento melhorou em muito sobre o assunto.
- Prédio utilizado com ótima estrutura e acessibilidade para a pessoa c/ deficiência.
- Discussão, debate democrático, interesse dos participantes.
- Gostei muito da palestra.
- Estrutura, metodologia de debate, material didático.
- Acredito que foi muito bom, houve uma dinâmica maravilhosa todos puderam interagir.
- A participação de todos.
- Boa participação dos grupos na discussão.
- Facilitação da pessoa que conduziu a participação do grupo nas discussões.
- Atraso inicial, democracia. Ok! É assim que melhoramos nosso país.
- Discussão sobre pontos importantes em nossa área social.

- A própria conferência em si já é um ponto positivo.
- Acredito que o evento conseguiu atingir o objetivo proposto.
- Debates.
- Debate.
- Local.
- Diversidade de pessoas. Oportunidade de dar opinião.
- Participação nas discussões em grupo.
- Oportunidade dos grupos discutirem as propostas.
- Metodologia de trabalho (divisão por eixos, equipes, etc.). Levantamento de questões temáticas p/ a conferência.
- Ter este momento p/ discussão.
- Momento para a discussão sobre em uma muito importante.
- Espaço e disponibilidade para debates a fim de contribuir para a sociedade.
- Relação dos serviços, oportunidade das trocas de ideia e debate.
- Debates. Construção troca de informações. Apoio dos facilitadores contratados.
- Debate troca de informações, apoio dos facilitadores.
- A data escolhida foi ótima. O momento atual de mobilização nacional contribuiu para o evento.
- A estrutura/ local muito bom. Discussão.
- Palestra Rose. Local acessível.
- Comprometimento com assuntos sobre a pré-conferência.
- Localização, acessibilidade, mediação do trabalho em grupo.
- Dividir com o grupo suas expectativas.
- O café da manhã estava bom.
- Local, material entregue.
- Recursos financeiros para execução da conferência.
- Apresentação das propostas iniciais.
- Alcançou a expectativa com relação ao ambiente para execução da pré-conferência. Abertura de debate com subdivisão de grupos.
- Debates.
- Infraestrutura, atendimento.
- Espaço físico, comunicação quando se refere à aparelhagem de som, pautas, conteúdo intelectual.
- Estrutura física do local escolhidos.
- Espaço físico, alimentação.
- Palestra Rose.
- Café da manhã, organização, palestra.
- Palestra informativa sobre os eixos, café da manhã.
- Café da manhã, palestra e a empresa contratada para auxiliar.
- As discussões nos grupos foram pouco fundamentadas.
- Local de fácil acesso (espaço), boa estrutura.
- Concretizar e organizar as propostas para que se torne lei e assim venha ajudar a área de serviço social.

➤ PONTOS NEGATIVOS

- Acredito que um dia só é pouco de mais para discutir tanta coisa importante.
- Nada a comentar.
- Ausência de representante da COMAS.
- A metodologia nos grupos.
- Metodologia para discussão.
- Macarrão do almoço.
- Metodologia para discussão em sala. Pouco tempo para discussão. Falta de microfone sala.
- Alimentação, filas, som na palestra.
- Dificuldade de administrar o tempo. Não foram distribuídas as pautas.
- Horários.
- Um pouco cansativo.

- Pouco tempo para os debates e conclusões. Abertura extensa.
- As propostas implantadas, na verdade, não são de fato, efetivadas. Perdemos nosso tempo discutindo propostas que só ficam no papel. Parece que existe interesse político para que a assistência social continue como é.
- Muito extenso os horários.
- O almoço estava péssimo.
- Não deixar claro quem de fato deve participar das conferências.
- Horário de alimentação, muito pouco.
- Rever se realmente há prioridade em ficar o dia inteiro. Horário para almoço curto.
- Ausência de representante do COMAS.
- Horários excedidos.
- O local é de difícil acesso. Poderia ter conseguido um espaço mais centralizado, uma vez que 99% dos serviços estão na Brasilândia/FÓ.
- Atraso, alimentação.
- Atraso, alimentação.
- Falta de dinâmica nas apresentações e palestras.
- O tempo um pouco apertado. Filas no credenciamento.
- Espaço físico, e almoço, e o atraso de algumas pessoas, mudanças na programação.
- Técnico de som não sabe mexer no aparelho. Palestra sonolenta.
- Comida (almoço)
- Demora.
- Atrasos.
- Atraso de início da abertura da pré-conferência.
- Tempo para discussão.
- Talvez muitos dos pontos que colocamos hoje não terão conhecimentos em votação e desta forma muitas de nossas opiniões serão em vão.
- Palestra tomou muito tempo, e não foi tão necessária, pois debatemos tudo nos grupos e eixos.
- Algumas coisas que estão na apostila não acontecem.
- Pontos negativos é a decisão que estão no caderno e não ser coloca em prática.
- A cartilha deveria ter sido entregue com antecedência para que as pessoas pudessem ler um pouco antes
- Alimentação. Acesso ao local (fora da região). Atraso no início.
- Eu não achei nenhum ponto negativo.
- Não pudemos avaliar as propostas das conferências anteriores, que estão assinaladas como cumpridas, mas ainda não estão adequadas.
- Demora em iniciar, assim sendo o tempo ficou muito limitado.
- Atrasos no evento.
- Ausência divulgação antecipado cadernos tempo corrido.
- Não houve.
- Horário limitado.
- Não cumprimento do horário.
- Falta de formadores sustentáveis de opiniões.
- O atraso nos horários, o que atrapalhou nos trabalhos.
- Comunicação plena entre os eixos. Atrasos
- Horário muito extenso.
- A divisão em grupo foi muito limitada para as discussões. Avaliação antes do termino do evento.
- Ponto negativo a não pontualidade do único da programação do evento.
- Bastante proposta que só estão em andamento, precisa agilizar para ser bom para todos.
- Atraso no horário do cronograma.
- Pouco tempo p/ conhecer as deliberações e poder opina.
- A entrega do material no dia aos participantes.
- Atrasos no cronograma pré-estabelecido.
- O material deveria ser distribuído antes da pré-conferência.
- Tempo curto para as discussões e preparação e elaboração das propostas.

- A comida estava muito ruim poderia ser uma comida muito simples e de boa qualidade.
- Horário não sai c/ o combinado. Má qualidade na alimentação.
- Alimentação ruim poderia ter uma comida simples e de ótima qualidade. A salada de fruta estava passada, muito ruim.
- Escolher local dentro do território da SAS.
- A palestrante deixou a desejar; falou coisas que muitas pessoas não entenderam. Chegando à sala várias perguntas devido à palestra, a “data show” não deu.
- Áudio, data show, alimentação com cabelo.
- O áudio da palestrante, a alimentação com cabelo, a data show.
- Falou higiene com relação à alimentação, pois ache cabelo na salada de fruta. O data show estava muito baixo, as pessoas atrás não conseguiram visualizar. O som estava muito ruim.
- O cardápio mais balanceado, o som estava de baixa qualidade, e teve falta de higiene na alimentação.
- Som muito baixo. Palestrante sem dicção. Data Show local não adequado. Pouco tempo para discussões das propostas.
- Varias pessoas do grupo encontrou cabelo nas refeições servidas. O cardápio estava inadequado (almoço)
- Alimentação.
- O tempo para discussão das propostas, não foi bem divulgado a conferência e a alimentação sem utensílios adequados ex: pratos, bandejas...
- A falta de higiene na alimentação, quando varias pessoas acharam cabelo na comida. Achei o período muito longo.
- O longo tempo c/ palestra e apresentações, deixando o tempo p/ debates dos eixos sendo bem pouco.
- Cardápio pesado, sem cabelo nas refeições, instalações multimídia, carregar cadeiras.
- Alimentação a melhorar, estacionamento, organização.
- Posição da data show, alimentação.
- Tempo limitado.
- Ampliar o n. de usuários, cardápio mais balanceado.
- Sistematização em p/ maior estímulo aos debates. Não pude credenciar-me. Inscrição previa seria ótimo.
- Almoço.
- Pecou na alimentação, atraso na abertura.
- Alimentação, banheiro não tinha papel higiênico, sabonete, data show não estava no lugar legal.
- Tempo e alimentação.
- Fechar em apenas 3 propostas.

➤ SUGESTÕES PARA FUTURAS CONFERÊNCIAS

- Abranger todas as propostas sugeridas pelo grupo.
- Um almoço digno, para com os educadores onde disponibiliza seu tempo para melhorias do serviço em geral.
- O almoço deverá ser mais apetitoso.
- Abrangência dos temas antes da pré-conferência.
- Alimentação adequada com menos massa e mais saladas etc..
- Cardápio mais balanceado.
- Mais agilidade nas aprovações.
- Regimento e inscrições antecipadas p/ melhor apropriação. Inscrições online.
- Que os facilitadores sejam trabalhadores da assistência, porém remunerados como a assessoria.
- Inscrições prévias, cardápio.
- Debate ente os publico geral; equipamento de áudio melhor; cardápio balanceado.
- Cardápio balanceado, melhor horário.
- Irmos direto ao ponto.
- Ser pontual, cardápio mais equilibrado.

- O Buffet tem que ser preparar ao distribuir o alimento em bandejas adequadas.
- Aumenta o tempo para discussão dos temas propostos.
- Inscrições feitas online, leitura do registo antecipado.
- Rever cardápio, mais tempo para discussão das propostas, mais higiene na alimentação e pessoas.
- Utilizar as ferramentas tecnológicas para realizar a inscrição on line.
- Um cardápio mais balanceado. Fazer o credenciamento antes do café da manhã.
- Melhorar a alimentação, maior participação maior dos usuários.
- Maior participação dos usuários, melhora na alimentação.
- Na próxima conferencia já agilizar a ficha de inscrição bem antes na entidade que vai participar para não atrasar, e pode começar na hora exata.
- Elaborar melhor o cardápio e higienização na manipulação dos alimentos.
- A alimentação mais adequada e não só massas.
- A comida poderia ser preparada pelas tias do CCA ou CJ.
- Subsidiar as entidades sócias pela assistência sociais assim como o SUS subsidia a saúde.
- Usar espaço no território.
- Redução da carga horária.
- Distribuição do material com antecedência aos serviços e trabalhadores do serviço social e usuários p/ conhecimento.
- Disponibilizar o material antecipadamente.
- Redução da carga horária.
- Mais falar, mas sobre saúde.
- Necessidade de um espaço maior para que possamos trazer a participar de todos os usuários e funcionários.
- Pessoa que possam ajudar a equipe pensar, ou seja, que conheçam o trabalho social.
- Um almoço digno!!!
- Ser + dias.
- Rigidez quanto horária pré-estabelecidos. Comunicação na mídia, internet e outros.
- Começar no horário em que foi marcado.
- Avaliações mais definidas.
- Divulgação dos cadernos e apostilas da pré-conferência com bastante antecedência para a compreensão melhor do conteúdo.
- Organização do horário.
- Que aconteça na região da Freguesia/ Brasilândia.
- Divulgação mais ampla e completa.
- Realizar no território.
- Servir o almoço em pratos.
- Usar espaço dentro do território.
- Entregar o caderno da pré-conferencia com antecedência para que possamos enriquecer a discussão.
- Que continue sendo aqui na fabrica da cultura.
- Que continue sendo aqui na fabrica da cultura.
- Ser na região Freguesia /Brasilândia.
- Não é necessário palestra sobre os eixos, pois já os estudamos e trabalhamos nos grupos e eixos.
- Melhorar a alimentação e divisão de grupos para debates.
- Iniciar o processo de mobilização/ participação do da pré-conferência com maior tempo hábil.
- Melhorar a organização das filas dos eixos. Palestrante mais animada.
- Avaliação da conferencia deveria ser somente após os debates dos eixos...
- Pré-credenciamento online.
- Entrega da avaliação no final da conferencia para melhor avaliação.
- Melhoria na alimentação.
- Tempo mais hábil. Material informativo subdividido por eixos.
- Tempo mais organizado. Materiais didático mais simples e objetiva.Utilização de fala mais amplas.
- Ser realizada nos CEUS e escolas municipais.

- Mais organização.
- Disponibilizar o material p/ a pré conferencia com mais antecedência.
- Apresentações dos trabalhos dos eixos envolvidos.
- Encontros mensais para discussão.
- Ser em um horário que ocupe menos o dia.
- Maior divulgação entre os usuários dos serviços.
- Maior divulgação entre os usuários dos serviços
- Melhorar alimentação.
- Garantir que as propostas deliberadas sejam de fato, efetivadas e que exista um retorno, em cadeia (ex: SNADS-CAS-CRAS-ONGS), para a sociedade civil desta efetivação.
- Melhorar alimentação.
- Um intervalo maior, pois após o almoço, as pessoas não raciocinam tão rápido. E o debate fica a critério de poucos.
- Melhor organização em questão de horários.
- Passar as informações, pautas para as entidades para que assim os participantes estejam alinhados com os assuntos.
- Profissionais qualificados.
- Caderno do pré-conferencista seja disponibilizado um mês antes da conferência.
- Que o caderno e ou material possa ser disponibilizado antes.
- Diminuição da carga horária total da conferência. Cumprimento dos horários de inicio e termino.
- Um bom almoço e que os participantes possam se colocar mais nos grupos temáticos.
- Material com mais antecedência. Discussões com mais tempo.
- Que a pré-conferência tenha pelo menos 2 dias para melhor organização.

Anexos

Anexo 1 – Apresentação da SAS Freguesia do Ó/Brasília

Slide 1

X PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ORIENTAÇÕES PREPARATÓRIAS

Sao Paulo - 2013

Slide 2

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TEMA

A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS

Slide 3

CRONOGRAMA

X Pré-Conferência Regional da SAS FREGUESIA/BRASILANDIA
Dia: 15/07/2013
Horário: 9h00 às 17h00
Local: Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha
Endereço: Rua Franklin do Amaral nº 2128

X Conferência Municipal
04 a 06 de setembro de 2013
Local: Anhembi – Sao Paulo – SP

IX Conferência Estadual
01 a 03 de outubro de 2013
Atibaia - SP

IX Conferência Nacional:
16 a 19 de dezembro de 2013
Brasília - DF

Cidade de São Paulo
31
Pré-Conferências Regionais

Slide 4

O que são as Conferências de Políticas Públicas?

Principais características:

- São espaços amplos e democráticos de discussão e articulação coletivas
- São realizadas em âmbito Municipal, Estadual e Federal

- Espaço político de discussão e troca de experiências;
- Reunir governo, sociedade civil organizada e cidadãos;
- Avaliar a situação de deliberações anteriores e apresentar novas propostas;
- Estabelecer um pacto para alcançar metas e prioridades.

Slide 5

Quem Participa das Conferências ?

Adultos e adolescentes a partir de 16 anos completos.

- Gestores da assistência social e representantes de órgãos públicos;
- Trabalhadores da assistência social e de outras políticas que fazem interface com a assistência social;
- Representantes de entidades de assistência social;
- Usuários e representantes de organizações de usuários;
- E outros (convidados e observadores).

Slide 6

Poder Público

- Servidores indicados pela gestão local da Assistência Social e referendados na Pré-Conferência.

Usuários da Assistência Social

Pessoas vinculadas aos:

- Programas, projetos, serviços e benefícios da PNAS;
- Grupos que têm como objetivo a luta por direitos e movimentos sociais;
- Fóruns vinculados à PNAS.

Slide 7

Entidades de Assistência Social

- São aquelas nas quais seus atos constitutivos definem expressamente sua natureza, objetivos, missão e público alvo, de acordo com as disposições da Lei nº 8.742/93 – LOAS e Decreto nº 7.308/2007.

Trabalhadores da Área

- Conforme Resolução do CNAS nº 23, de 16/02/2006, art. 1º:
- Formas legítimas de organização de trabalhadores do setor:
 - Associações de trabalhadores
 - Sindicatos
 - Federações
 - Confederações
 - Centrais sindicais
 - Conselhos federais de profissões regulamentadas

Slide 8

Delegados

- Terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré-Conferências.
- Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, que participarem integralmente da Pré-Conferência.
- Delegados do Poder Público serão indicados em igual número ao número de delegados da sociedade civil.
- Os Conselheiros do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados natos, com direito à voz e voto, desde que participem integralmente do processo em pelo menos 01 (uma) das 31 Pré-Conferências.

Delegados

- **Delegados titulares** - com a obrigatoriedade da proporção de 1 delegado eleito para cada 5 participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz e voto na X Conferência Municipal – Sociedade Civil e Poder Público.
- **Delegados suplentes** - com a obrigatoriedade da proporção de 1 delegado eleito para cada 10 participantes da Pré-Conferência. Estes terão direito a voz na X Conferência Municipal – Sociedade Civil e Poder Público.
- **Observadores** - até o máximo de 5 por Pré-Conferência, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na X Conferência Municipal.
- **Obs.:** O Poder Público poderá indicar um número de delegados até o limite da paridade.

Slide 9

CONFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2013

Tema A Gestão e o Financiamento na efetivação do SUAS

Slide 10

Eixos da Conferência

- EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
- EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO
- EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS
- EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS
- EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

Slide 11

Reflexões necessárias

- Estão sendo viabilizadas as condições sustentáveis para garantir a integralidade do atendimento rumo à universalização e o acesso à assistência social nos níveis de proteção previstos pelo SUAS?
- O desenho do orçamento e sua forma de operacionalização traduzem o que a PNAS e a NOB estabeleceram, representando a efetiva adesão do município ao SUAS?

Gisele de Cássia Tavares

Slide 12

Alguns critérios ou pontos de avaliação no campo do financiamento....

- ✓ O orçamento público contempla as prioridades definidas para a assistência social?
- ✓ Existe compatibilidade entre as previsões constantes no Plano e na Política de Assistência Social com os montantes de recursos estabelecidos no orçamento e demais instrumentos de planejamento público, inclusive o Plano Plurianual?
- ✓ Existe destinação de recursos próprios da esfera municipal de governo para o fundo de assistência social?

Slide 13

FREGUESIA DO Ó / BRASILÂNDIA

- A Subprefeitura da Freguesia do Ó é composta pelos distritos supracitados têm **122.115 domicílios** sendo **21.111 com renda per-capta de até ½ SM.**

Slide 14

DADO POPULACIONAL = 406.950

CRIANÇAS	79.618	20%
ADOLESCENTES	40.795	10%
IDOSOS	42.133	10%
PESSOAS DOMICILIADAS – IPVS 5 e 6	79.810	20%

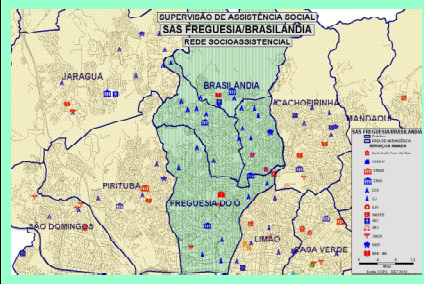
Slide 15

Outros Indicadores

INDICADORES	NÚMEROS
Domicílios em setores censitários 5 e 6	22.449
Domicílios em áreas subnormais	16.314
Taxa de mortalidade (por mil hab) %	6,18
Taxa de mortalidade por agressão (por cem mil hab) %	16,7
Taxa de mortalidade por homicídio homens de 15 a 29 anos %	51,01
Taxa de adolescentes de 15 a 19 anos em ato infracional %	5,09
Taxa de agressão a mulheres (por dez mil mulheres) %	16,2

Slide 16

REDE SOCIOASSISTENCIAL – SAS FB



Slide 17

REDE SOCIOASSISTENCIAL – SAS FB

SAS FREGUESIA/BRASILÂNDIA		Nº DE SERVIÇOS	%
PROTEÇÃO BÁSICA		31	80
PROTEÇÃO ESPECIAL	MÉDIA COMPLEXIDADE	6	15
	ALTA COMPLEXIDADE	2	05
TOTAL		39	100

Fonte: COOPS-SIMACS - Dez 2012

Slide 18

REDE SOCIOASSISTENCIAL – SAS FB

SERVIÇOS SAS FB			
PROTEÇÃO BÁSICA		PROTEÇÃO ESPECIAL	
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	04	CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	01
CCA - Centro para Crianças e Adolescentes	18	MEDALHA COM UNIDADE	
CJ - Centro para Crianças e Adolescentes	05	NAISPO - Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência	01
NCI - Núcleo de Convivência de Idoso	01	NUJ - Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico	01
SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio	01	MSE-MA - Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto	02
SCM - Serviços de Convivência Municipalizados	02	SPOPSVI - Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência	01
TOTAL	31	TOTAL	06
ALTA COMPLEXIDADE			
		SAICA - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	02
		TOTAL	02

Slide 19

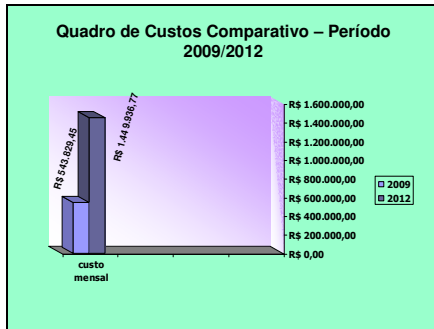
CUSTOS – SET/2012

- Proteção Básica**
 - Custo Mensal: R\$ 1.141.378,94
 - Custo Anual: R\$ 13.696.547,28
- Proteção Especial**
 - Custo Mensal: R\$ 308.557,83
 - Custo Anual: R\$ 3.702.693,96

Custo Geral da SAS Freguesia/Brasilândia

- Mensal: R\$ 1.449.936,77
- Anual: R\$ 17.399.241,24

Slide 20



Slide 21

Programas de Transferência de Renda

DISTRITOS, BARRIOS	CRAS	PTR		BPC		BPC		ACAO		TOTAL
		IBF/NO	IBF/NO	IBF/NO	IBF/NO	IBF/NO	IBF/NO			
CASA VERDE/JUAZEIRO/CACHOEIRINHA	4055	1360	840	2	16	6281				
JUAZEIRO	819	827	319	3	7	1925				
FREGUESIA DO O	1955	722	295	1	8	2981				
FREGUESIA DO O/BRASILÂNDIA	2286	1277	536	1	17	4117				
BRASILÂNDIA I	2771	1866	731	1	38	6809				
BRASILÂNDIA II	2781	681	552	2	16	4235				
BRASILÂNDIA III	2183	361	274	2	38	2858				
ALCANTARA/TREMEMBE	1693	1074	117	23	38	3295				
TREMEMBE	4231	1416	165	23	94	6823				
PERUI/ARMAZINHOS	1533	152	176	13	148	2062				
PERUI	2957	516	358	28	185	3744				
BARAGUA	4406	1324	912	5	39	6486				
PERTUBA/ARACUA-SÃO DOMINGOS	2917	1449	749	8	6	5129				
SÃO DOMINGOS	1511	633	309	2	1	2456				
MANGABO	1137	528	356	27	2	2150				
SANTANA	388	596	271	34	1	1650				
TUCURUVI	562	1666	281	6	6	1921				
VILA CARLHEM	333	529	229	3	3	1165				
VILA CARLHEM	828	1474	548	8	38	3436				
VILA MEBROS	1956	1883	711	0	17	4556				
TOTALS	42847	19914	10841	192	727	73721				

Slide 22

- Fontes de Referência:**
- Coordenadoria do Observatório de Política Social - COPS/SMADS - Dez 2012
 - Supervisão de Planejamento e Observatório de Política Social – CAS Norte – SPOPS – Maio 2013
 - Relatório de Gestão CAS Norte 2009-2012 – Plan/Dez-2012
 - Roteiros de trabalho das pré-conferências: CAS-Centro-Oeste, CAS Sul, CAS-Norte e CRAS Mooca, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, São Paulo, 2013
 - TAVARES, Gisele de Cássia. Orçamento, Financiamento e Controle no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, Palestra proferida na Oficina 24 “Financiamento da Assistência Social”, VI Conferência Nacional de Assistência Social, Brasília, 2007

Slide 23

Anexo 2 - Palestra ministrada por Rosemary Ferreira de Souza Pereira

Slide 1		Slide 2	
Slide 3		Slide 4	
Slide 5		Slide 6	
Slide 7		Slide 8	
Slide 9		Slide 10	

Slide 11	<p style="text-align: center;">Objetivo</p> <p>Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, as diretrizes para gestão e financiamento do SUAS, reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.</p>	Slide 12	<p style="text-align: center;">X Conferência</p>
Slide 13	<p style="text-align: center;">EIXO 1: O COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</p>	Slide 14	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento da assistência social pelos três entes federados com alocação de recursos próprios no respectivo fundo de assistência social. • Estruturação do Fundo de Assistência Social e sua gestão pela área específica da assistência social. • Acompanhamento pelo Conselho de Assistência Social do uso do IGD. • Utilização de no mínimo 3% do IGD no aprimoramento e fortalecimento do controle social.
Slide 15	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do Conselho no processo de elaboração, apreciação e aprovação da proposta orçamentária da área, do Plano de Assistência Social, bem como do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual. • Acompanhamento da execução do Plano de Assistência Social pelo Conselho. • Acompanhamento, apreciação e aprovação do Conselho da execução orçamentária e financeira dos recursos geridos pelo Fundo. • Lei de Responsabilidade Fiscal e a contratação de servidores públicos. 	Slide 16	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tornar a linguagem do financiamento acessível a todos os segmentos do Sistema; • Transparência e prestação de contas de todos os recursos (financiamento direto e renúncia);
Slide 17	<p style="text-align: center;">EIXO 2: GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	Slide 18	<p style="text-align: center;">O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vigilância socioassistencial incorporada à gestão das SUAS (planejamento, prevenção e notificação e reconstrução de direitos). • Criação, produção e utilização de indicadores municipais de assistência social com base no olhar da vigilância socioassistencial. • Organização da busca ativa no município. • Efetivação do Prontuário SUAS.
Slide 19	<p style="text-align: center;">Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Considerar demanda não somente quem chega ao serviço; • Precárias ou inexistentes estratégias de partilha de informação na política e entre políticas; 	Slide 20	<p style="text-align: center;">EIXO 3: GESTÃO DO TRABALHO</p>

Slide 21	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estágio de implementação da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS no município. • Segurança normativo-jurídica e as condições objetivas para a reconfiguração do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população. • Realização de concurso público para ampliação do quadro de servidores efetivos e a instituição de carreira específica para os trabalhadores do SUAS. 	Slide 22	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cofinanciamento federal e o pagamento das equipes de referência, responsáveis pela organização (gestão) e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios dos SUAS • Enfrentamento à precarização dos vínculos trabalhistas, com a adoção de formas flexíveis e precárias de trabalho informal, parcial, temporário, terceirizado, contratação por meio de pregão eletrônico, que compromete a continuidade e a permanência dos serviços e dos servidores públicos. • Capacitação, formação com planejamento.
Slide 23	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos de formação continuados e voltados à criar segurança na produção de respostas; • Intervenção menos processual e mais assentada na garantia de direitos, particularmente os direitos 5º e 10º do decálogo dos direitos socioassistenciais. 	Slide 24	<p>EIXO 4: GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS</p>
Slide 25	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da gestão dos serviços socioassistenciais no município. • Controle social e a fiscalização do desempenho da oferta dos serviços de proteção social básica (PSB) e de proteção social especial (PSE) prestada em parceria entre a rede socioassistencial. • Serviços de PSB e PSE e sua vinculação aos CRAS e ao CREAS. • Desenvolvimento da ação em rede e a operacionalização entre CRAS e de CREAS. • Reordenamento dos serviços de acolhimento. 	Slide 26	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle social nas etapas de implementação da Política de Assistência Social: planejamento, acompanhamento, avaliação e fiscalização da oferta dos programas, serviços e benefícios socioassistenciais. • Monitoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS objetivando verificar a assertividade e efetividade das ofertas (provimentos).
Slide 27	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de cobertura dos serviços – compromisso com demandas; • Olhar o sistema para além das unidades estatais, articulando proteção básica e especial; • Definir procedimentos nos serviços adequados aos problemas que se quer enfrentar e em conformidade com as respostas que se quer produzir. Não é improviso!! 	Slide 28	<p>EIXO 5: GESTÃO DOS BENEFÍCIOS NO SUAS</p>
Slide 29	<p>O que está em debate</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do acesso à orientação, encaminhamento e requerimento do BPC. • Condições e formas de acesso dos beneficiários do BPC aos serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas. • Ações intersetoriais, como os programas BPC/ESCOLA e BPC/TRABALHO, na ampliação da proteção social. • Regulamentação e publicização dos critérios, valores e forma de acesso aos benefícios eventuais. • Benefícios e Programas de transferência de renda (BPC, Bolsa Família e os demais de âmbito municipal e estadual) e sua integração com os serviços socioassistenciais. 	Slide 30	<p>Alguns desafios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender benefício como instrumento para assegurar o direito à sobrevivência e para combate à desigualdade de renda; • Aperfeiçoar fluxos de comunicação entre políticas para que não haja prejuízo na atenção aos beneficiários; • Superar o estabelecimento de critérios morais e excludentes impedindo acesso a benefícios; • Ter previsibilidade e planejamento para situações climáticas de incidência constante;.

Slide 31

EIXO 6: REGIONALIZAÇÃO

31

Slide 33

Alguns desafios

- Assegurar atenção e definir responsabilidades para áreas de divisa municipal;
- Estabelecer responsabilidade compartilhada com a instância estadual para atenção a situações de dimensão intermunicipal.

33

Slide 32

O que está em debate

- Universalizar o acesso da população à integralidade dos serviços socioassistenciais.
- Formatos de regionalização considerando as necessidades sociais e serviços.
- Diagnóstico estadual sobre vulnerabilidades, riscos e violação de direitos e mapeamento estadual da rede socioassistencial.
- Reconhecimento de diversidade na população nos municípios.

32

Slide 34

A tarefa

São necessárias ações para reduzir o sofrimento humano em ser excluído, propulsão de forças para restaurar a auto-estima face à discriminação. [Os usuários] reclamam da necessária humildade dos agentes institucionais que os tratam como seres desprovidos da capacidade de saber o que desejam ou do que necessitam. A pessoa que recorre, [por] exemplo, a um hospital não busca só atendimento médico. O tratamento que recebe deve reconhecer sua dignidade humana, sua singularidade individual e sua identidade social. (Sposati: 2007)

34

Anexo 3 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo I - aprovado

Instrumental 2- Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013 – Eixo I – "O cofinanciamento obrigatório da assistência social" – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços

Implementação do SUAS e ampliação dos CRAS, CREAS, SASF, aumentando a acessibilidade aos serviços assistenciais.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades

Falta de RH para atender a demanda atual.

Localização e adaptação de imóveis para os serviços socioassistenciais em lugares de alta vulnerabilidade.

Os termos bens duráveis ou materiais engessam a possibilidade de manutenção adequada nos estabelecimentos que oferecem serviços assistenciais.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
26/2009 - Fazer gestão junto à SEMPLA e Câmara Municipal para garantir em 2010 a dotação de no mínimo 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social, sem vinculação com a verba destinada ao BPC (Benefício de Prestação Continuada).	x	x	x		Legislativo e Executivo
31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x	x	x		
23 /2011- Ampliar e efetivar a divulgação, orientação e os esclarecimentos permanentes para a população em geral sobre todos os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial, com atenção especial para a: •Publicização de todos os serviços disponíveis no CRAS, CREAS e na rede socioassistencial; •Divulgação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em uma linguagem padronizada e acessível.	x	x	x		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x	x	x		

67/2009 - Qualificar os fóruns locais e municipais sobre as questões pertinentes ao financiamento da política de assistência social.	x	x	x		
--	---	---	---	--	--

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Reajuste anual da verba com garantia de todos os direitos trabalhistas dos trabalhadores dos convênios incluindo: Alimentação, multa do FGTS, Transporte, convenio medico e insalubridades.	X	X	X
Verba para implantação e adequação de acordo com a necessidade do serviço, com a inclusão de bens permanentes necessários, e o quadro de funcionários de acordo com a necessidade dos serviços diretos e conveniados.	X	X	X
Acrescentar no parágrafo terceiro da clausula décima do termo de convênios a seguinte redação: "Salvo quando da renovação do convenio com serviço já existente, com continuidade de funcionários do serviço. Garantindo os direitos trabalhistas provisionados".	X	X	X

Anexo 4 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo II - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013 – EIXO II “Gestão do SUAS: vigilância socioassistencial, processo de planejamento, monitoramento e avaliação” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Descentralizar os equipamentos e recursos da Assistência Social.
A Tipificação dos serviços da assistência Social.
O diagnóstico territorial como facilitador de mapeamento das áreas demandatárias da Assistência, por exemplo, o trabalho ampliado do Núcleo de Convivência do Idoso.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
O acesso e atualização do sistema de dados dos usuários atendidos pela Assistência Social.
Sistematizar a devolutiva dos dados coletados.
A falta de diálogo intersetorial.

8.3 Análise e Deliberações por eixo- Outras observações

8.3. Outras observações
Referente a deliberação 48 – 2011 Criar, ampliar e aprimorar programas de geração de trabalho e renda para famílias em situação de extrema pobreza, com foco em jovens e adultos atendidos pelos serviços de assistência social, que permitam o acesso ao direito ao trabalho e priorizem as famílias dos Programas de Transferência de Renda.
O grupo reconhece um avanço embora observem a necessidade de maior oferta de cursos aos adultos, de cursos regionalizados e noturnos.
* (Tipificação) Necessária a reavaliação e validação dos instrumentais de controle de dados com a participação dos serviços, CRAS, CREAS e SAS.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

33/2009 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				
37/2011 - Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X	X	X		
09/2011 - Garantir a criação de mecanismos que possibilitem a estruturação da gestão do trabalho e da política de Assistência Social para a gestão do território com publicização dos dados na rede socioassistencial.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Trabalhar para que o CRAS seja reconhecido como espaço de convivência da família e a valorização dos serviços socioassistenciais nos territórios.	X	X	X
Implementar e fortalecer os observatórios de vigilância e monitoramento nas supervisões regionais de assistência social.	X		
Realização de concurso público para formação de equipe para toda a SAS, CRAS e CREAS como preconiza a NOB/RH.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
O espaço de aprendizagem, troca, reflexão, democrático e político.
O espaço físico.
Alimentação.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
O caderno deveria ser disponibilizado antes para ter tempo hábil de mobilização dos participantes.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3. Sugestões para futuras conferências
Distribuição do material (cadernos, instrumentais e texto-base) com antecedência.

Anexo 5 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo III - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013 – eixo III - “Gestão do Trabalho” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
A realização de concurso público para o cargo de assistente social (avanço), entretanto grande parte dos trabalhadores concursados foi para a área da saúde (retrocessos);
Ampliação do número de CRAS e implantação de CREAS;
Administração direta da verba de alimentação por parte da rede conveniada.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Quadro insuficiente de RH da rede pública e conveniada;
Defasagem salarial;
Dificuldade em desenvolver atividades de rotina dos serviços diretos (CRAS, CREAS, SAS) devido à precariedade de condições de trabalho no que se refere à infraestrutura e sua manutenção sistemática, bem como a falta constante de material de consumo.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03/2011 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	X	X		
57/2009 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
07/2011 - Garantir suporte e acompanhamento profissional especializado, para todos os trabalhadores da rede pública e conveniada, envolvendo atendimento psicológico e psicossocial, com vistas à: a) manutenção e valorização da saúde física e mental dos mesmos; b) prevenção dos riscos a que estão expostos; c) melhoria da atuação dos profissionais da Assistência Social junto aos serviços e usuários, contribuindo para o equilíbrio pessoal e redução das pressões do ambiente.	X				

31/2009 - Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipes de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	X	X	X		
52/2011 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X	X		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Garantir o cumprimento da Resolução CNAS Nº 17/2011 e ampliar o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais com a formação de equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicólogo, orientador socioeducativo e auxiliares, conforme necessidade e especificidade de cada serviço.	X	X	X
Utilizar os recursos do cofinanciamento para adequação salarial e ampliação do quadro de recursos humanos por meio de concursos públicos.	X	X	X
Efetivar a política nacional de educação permanente do SUAS garantindo o acesso à formação de todos os atores envolvidos nessa política, favorecendo o desenvolvimento dessas ações nos territórios de forma planejada e sistematizada.	X	X	X

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Participação;
Houve democracia na formulação das propostas;
Boa condução da facilitadora;
Café da manhã; Espaço físico adequado; Organização; Metodologia do trabalho em grupo; Material.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
Faltou discutir as propostas que foram classificadas como implementadas, porém no dia a dia, percebe-se que não há tal implementação;
Atraso inicial;
Credenciamento demorado.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Entregar o caderno da conferência com antecedência;
Realizar primeiro o credenciamento e depois o café da manhã;
Melhorar a divulgação das audiências públicas para monitoramento e avaliação das conferências;
Próximas pré-conferências aconteçam na região da Freguesia do ó/ Brasilândia.

Anexo 6 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo IV - aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013– Eixo IV “Gestão de Serviços, Programas e Serviços” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Os programas de transferência de renda, através da concessão dos benefícios, conseguiram retirar muitos usuários do estado de miséria.
A verba que foi liberada para monitoramento das conferências.
A implantação dos instrumentais foi um avanço no sentido de captar dados.

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Deliberação 54/11 - E um sistema que ainda é mal distribuído e não informado, sem flexibilidade nos cadastramentos.
Deliberação 32/11 - Não tivemos acesso as informações dos sistemas criados e a unificação dos dados. .

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
03 - Garantir o quadro de recursos humanos dos serviços socioassistenciais previsto nas Portarias, observando as especificidades de cada serviço e dos territórios atendidos, garantindo equipes transdisciplinares nos serviços da rede pública e privada.	X	x			
57 - Implantar um plano de formação continuada para usuários, trabalhadores, entidades, gestores e conselheiros eleitos para melhor conhecimento dos territórios da assistência social para monitoramento, implantação e ampliação dos serviços socioassistenciais.	X				
52 - Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	x				

31 Garantir recursos orçamentários para qualificação e instrumentalização de equipe de trabalho da rede socioassistencial conveniada.	x				
34 - Ampliar e fortalecer instâncias de participação popular, que debatam e decidam sobre a normatização da Política de Assistência Social.	x	x	x		

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Criar serviços socioassistenciais de atendimento à crianças de 4 a 5 anos em parceria com a Educação, tendo em vista a demanda já existente no território. Implantar e ampliar o número de vagas nos CCAs.	X		
Reformular os Instrumentais utilizados pelos serviços tipificados com o objetivo de identificar através dos atendimentos a realidade do território e também as demandas apresentadas pelos usuários dos serviços.	X	X	X
Criar condições para que os CRAS e serviços da rede socioassistencial possam realizar o acompanhamento das famílias beneficiárias do PTR pelo PAIF, na perspectiva da autonomia. Acompanhamento este que envolve também a Saúde e a Educação.	X	X	X

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
A localização, uma vez que 99% dos serviços estão localizados na Freguesia do O e Brasilândia dificultou a presença dos usuários devido a falta de recurso em relação a locomoção.

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Na próxima conferência seja realizada em escolas municipais ou CEUs da região.

Anexo 7 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo V – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013– Eixo V “Gestão de Benefícios do SUAS” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Criação de 3 CRAS e 1 CREAS
Remoção das famílias que residiam em área de risco do córrego Canivete, implantação de parque linear no local e a transferência do CCA para um local adequado, ampliando a capacidade de atendimento
Ampliação do atendimento do número de famílias pelos serviços socioassistenciais na região, facilitando o acesso das famílias aos serviços

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Dificuldade de articulação dos profissionais das organizações socioassistenciais, o que prejudica o trabalho em rede
Dificuldade de articulação entre as políticas públicas
Carência de equipe técnica multidisciplinar (psicólogo, pedagogo e assistente social) no quadro de RH, dificultando o acesso das famílias às políticas de assistência social

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
55 - Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X	X	X		
36 - Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				
33 - Realizar pesquisa de satisfação dos usuários com relação aos serviços da rede socioassistencial e aos direitos socioassistenciais.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Mudança de renda per capita para a concessão do BPC de ¼ salário para até ½ salário mínimo Obs.: Política de Seguridade Social e poder legislativo			X
Que as famílias atendidas pela Política de Assistência Social, seja ela de Proteção Básica ou Especial, sejam priorizadas no acesso as demais políticas públicas, com a criação de uma ouvidoria específica para atendimento aos beneficiários das políticas sociais.	X	X	X
Criação de serviços públicos para operacionalização dos PTRs no município de São Paulo, com atendimento multidisciplinar e contra-referência para CRAS e CREAS.	X		

10.1 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.1. Principais pontos positivos
Os participantes estão mais apropriados da temática da pré-conferência
A presença de um facilitador e relator da assessoria
Espaço adequado com bom acolhimento no credenciamento
A palestra foi esclarecedora.

10.2 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.2. Principais pontos negativos
O grupo achou que alimentação não estava nutricionalmente balanceada, fora que algumas pessoas encontraram cabelo na comida
Má qualidade da comida
A posição do projetor não foi bem escolhida, o que prejudicou a visualização de algumas pessoas
Má qualidade do multimídia

10.3 Avaliação geral da Pré-Conferência

10.3.Sugestões para futuras conferências
Cardápio mais balanceado
Que as inscrições sejam feitas previamente, de preferência on line e que o regimento seja disponibilizado com antecedência
Que espaço escolhido para a realização da próxima pré-conferência seja dentro do território da SAS

Anexo 8 - quadro preenchido do instrumental 2 pelo Eixo VI – aprovado

Instrumental 2 - Registro e Sistematização da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA 2013 – Eixo VI “Regionalização” – APROVADO

8.1 Análise e Deliberações por eixo – Principais avanços

8.1. Principais avanços
Implantação de CRAS e CREAS na Brasilândia.
Implantação do SASF.
Implantação de um SAICA e de um Núcleo de Atendimento e Inclusão à Crianças e Adolescentes com Deficiência (NAIS).

8.2. Análise e Deliberações por eixo – Principais dificuldades

8.2. Principais dificuldades
Necessidade de regularização fundiária e urbanização.
De implantação de serviços da Proteção Social Especial.

Sistematização das Recomendações (Deliberações anteriores não implementadas e que são pertinentes manter na agenda para consolidar o SUAS). Até cinco recomendações por eixo, em ordem de prioridade.

8.7. Recomendação	8.8. Esfera de Governo			Outras políticas	Demais Poderes (Judiciário e Legislativo)
	Município	Estado	União		
(52/11) Ampliar a rede socioassistencial em todas as regiões do município, implantando efetivamente uma unidade de CRAS para cada 5.000 famílias referenciadas (conforme previsto na NOB-SUAS e na Política Nacional de Assistência Social - PNAS), priorizando os locais de alta vulnerabilidade para enfrentamento da extrema pobreza, de acordo com diagnóstico socioterritorial.	X	X			
(37/2011) Criar plano de divulgação e comunicação da Assistência Social que divulgue dados da área, bem como o decálogo e os serviços socioassistenciais, e que estabeleça canais de comunicação com a sociedade utilizando linguagem simples e acessível.	X				
(36/2011) Ampliar a autonomia e os recursos do COMAS na promoção do controle social e da participação social.	X				

(35/2011) a) Implantar Conselhos Gestores nos serviços socioassistenciais, constituídos e compostos por representantes da gestão do serviço, trabalhadores e usuários. Abrir a participação às pessoas da comunidade e, se necessário e possível, a um representante do poder público. Normatizar que uma cópia da ata de cada reunião do Conselho deverá ser encaminhada para os CRAS e CREAS de cada região. b) Implantar Conselho Gestor nos CRAS e CREAS, composto paritariamente por representantes do poder público e da sociedade civil.	X	X			
(55/2011) Garantir à população em situação de vulnerabilidade social o acesso à alimentação diversificada e nutricionalmente balanceada, como medida adicional aos benefícios continuados ofertados pela proteção básica.	X				

Propostas novas de deliberação (propostas ainda não apresentadas e deliberadas nas conferências anteriores para efetivar o SUAS Local)

9. Deliberações novas	Esfera de Governo		
	Munic.	Estad.	União
Intersetorialidade: união SMADS/Saúde para garantir orientação e acesso à alimentação nutricionalmente balanceada através de orientação fornecida por nutricionista da área da Saúde a fim de adequar a alimentação fornecida através de Benefício eventual, a fim de que possam ser atendidas as necessidades dos usuários que apresentam quadros de diabetes, hipertensão, obesidade etc.	X		
Considerando a dificuldade de ampliação dos serviços da rede socioassistencial, em parte em virtude das características topográficas do território e da ocupação irregular do solo, propomos a formação de um Comitê Intersecretarial com participação de representantes da habitação, saúde, educação, cultura, trabalho e transporte, visando não só a ampliação dos serviços da rede socioassistencial, bem como potencializar o desenvolvimento local e, por conseguinte oportunizar a autonomia das famílias demandatárias da PNAS.	X		
Garantir o acompanhamento das famílias beneficiárias dos PTRs. Compartilhando esse acompanhamento entre Saúde, Educação e Assistência Social.	X	X	

Anexo 9 – Moções da Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO:

TEXTO:

Nós participantes, usuários e trabalhadores do SUAS da Pré-Conferência de Assistência Social da Freguesia do Ó/Brasilândia repudiamos a falta de investimento e verba para execução de atividades de grupos que devem ser realizadas no CRAS através do Programa de Atenção Integral à família – PAF (oficinas, palestras, seminários, dinâmicas de grupos, materiais pedagógicos, lanches). A falta de subsídios financeiros impossibilita que os técnicos realizem atividades de qualidade dificultando ações que prevê a segurança de convívio e vivência familiar preconizada no Plano Nacional e Municipal de Assistência Social. Também repudiamos a falta de capacitação para os técnicos de SUAS que tem dentro de suas atividades executar esta ação nos CRAS ou no território.

ASSINATURAS: 72

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS

MOTIVO:

TEXTO:

Nós participantes, usuários e trabalhadores do SUAS da Pré-Conferência de Assistência Social da Freguesia do Ó/Brasilândia repudiamos a qualidade das cestas básicas distribuídas nos CRAS, por entendermos que os itens de alimentação não atendem as necessidades básicas das famílias demandadas.

ASSINATURAS: 74

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: PROPOSITIVA

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO:

MOTIVO:

TEXTO:

Pela fixação do piso de 8 (oito) salários mínimos para os trabalhadores, de Nível Universitário, que compõem o Sistema Único da Assistência Social - SUAS.

ASSINATURAS: 58

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: COMAS/CNAS

MOTIVO:

TEXTO:

Nós participantes, usuários e trabalhadores do SUAS da Pré-Conferência de Assistência Social da Freguesia do Ó/ Brasilândia apoiam a luta pela inserção de assistentes sociais nas escolas públicas de educação básica. A aprovação da PL 3.688/2000, que trata do tema, foi aprovada por unanimidade pelos deputados/as da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal (CSSF). O PL segue para a Comissão de Educação e Cultura (CEC) e, se aprovado, passará para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

A aprovação do PL é considerada um grande passo para a luta pela implementação do serviço social na educação básica e pelo fortalecimento da Política de Educação brasileira, tendo em vista que, se o PL se tornar lei, contará com profissionais cuja formação possibilita uma intervenção crítica nesta política pública.

Os/as assistentes sociais poderão compor equipes multiprofissionais dentro das escolas públicas de educação básica e contribuirão com seu saber específico para a formação de sujeitos sociais, em uma perspectiva crítica para o exercício da cidadania.

ASSINATURAS: 54

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS/COMAS/FAS

MOTIVO: QUALIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

TEXTO:

Nós reunidos na Pré-Conferência Regional de Assistência Social APELAMOS aos Poderes Públicos, nas várias instâncias, a valorização e o investimento prioritário nos recursos humanos que integram as unidades de saúde e assistência – e destacamos:

Condições de trabalho compatíveis com a qualidade do serviço público que se pretende ofertar, com instalações físicas e materiais adequados, remuneração condizente com o cargo e possibilidade de progressão através da implantação de Planos de Cargos e Salários, autonomia profissional em detrimento do produtivismo quantitativo e capacitação continuada considerando os diferentes cargos e funções como parte integrante dos processos de trabalho. Contratação dos profissionais para recomposição e ampliação das equipes dos órgãos públicos, que integram as unidades de assistência, através de seleção por concurso público – em detrimento da terceirização, precarização do trabalho, apadrinhamento, clientelismo – garantindo a estes seus direitos, enquanto trabalhadores.

ASSINATURAS: 68

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: APELO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS/ SAS FREGUESIA/ BRASILÂNDIA

MOTIVO:

TEXTO:

Moção de apelo apresentada na Pré-Conferência Regional de Assistência Social da Freguesia/ Brasilândia referente á formação de um Fórum de Discussão do Sistema Único de Assistência Social para a participação de gestores, trabalhadores, usuários e moradores do território da Freguesia/Brasilândia.

O objetivo principal é a reunião dos diversos atores sociais construindo articulação para a defesa da Política Assistência Social, como também oportunizarmos um espaço para a discussão em rede.

ASSINATURAS: 55

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: REPUDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS/COMAS

MOTIVO:

TEXTO:

Nós participantes, usuários e trabalhadores do SUAS da Pré-Conferência de Assistência Social da Freguesia do Ó/ Brasilândia repudiamos a falta de estrutura técnica e operativa para gestão dos Programas de transferência de Renda, transformando o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS em Posto de cadastramento de PTRs e de informações de benefícios. Na Tipificação da Rede Socioassistencial o CRAS tem como objetivo prevenir ocorrências das situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e de aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares com ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Essas ações demandam da equipe técnica uma série de ações como entrevista social, visita domiciliar, relatórios, planejamento estratégico, visita nas redes institucionais, intervenções no território, ações intersetoriais, supervisões e gestão das redes conveniadas, entre outras.

Essas tarefas estão comprometidas na execução dos CRAS porque a equipe de RH é absorvida quase que na sua totalidade pelas ações focalizadas no PTR.

ASSINATURAS: 57

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: APOIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: CÂMARA DE VEREADORES DA CIDADE DE SÃO PAULO

MOTIVO: A URGÊNCIA DE APROVAÇÃO DO PROJETO

TEXTO:

Moção de apoio a projeto Lei 02/2009 do Vereador Floriano Pesaro, artigo 25, parágrafo único. Solicitamos a imediata aprovação e aplicações do e previsto do parágrafo único: “Deverá ser gradativa, atingindo o patamar mínimo de 5% em cinco anos” .

Atualmente parada na comissão de constituição e justiça.

ASSINATURAS: 35

MOÇÃO

Pré-Conferência Regional de FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA

TIPO DE MOÇÃO: REPÚDIO

DESTINATÁRIO DA MOÇÃO: SMADS/COMAS/CNAS

MOTIVO:

TEXTO:

Nos, conferencista da Pré Conferencia Regional de Assistência Social da Freguesia/Brasilândia vimos a público manifestar nosso repúdio ao intervencionismo verticalizado do Judiciário sobre a rede de proteção social básica e especial.

A ação do Poder Judiciário, caracterizada pela forma impositiva e coercitiva das requisições apresentadas aos profissionais atuantes na rede de proteção que tiveram seus direitos violados ou ameaçados, vem se sobrepondo a autonomia técnica das categorias profissionais.

Ao contrário da política de assistência social, que prevê o desenvolvimento de ações integradas e articuladas, tendo como pressupostos a integrante, intersetorialidade e complementariedade, se constata a fragmentação e a sobreposição de ações, *com* a prevalência da relação hierárquica do Judiciário sobre os outros órgãos que *compõem* o sistema de garantia de direitos.

O trabalho dos diversos profissionais não deve ser direcionado para a produção de provas e o controle de condutas dos indivíduos, mas pautado na proteção integral das famílias e nos preceitos éticos que norteiam o exercício profissional e a relação *com* o usuário.

Defendemos a efetivação do Sistema de Garantia de Direitos, população infanto-juvenil, na busca de soluções partilhadas e articuladas *com* os diferentes órgãos de defesa, responsabilização e assistência a esses segmentos que tiveram seus direitos violados. E, outrossim, enfatizamos a prioridade pelo trabalho compartilhado intersetorialmente entre as diversas políticas e atores, desenvolvido *com* ações e políticas públicas articuladas de promoção e de proteção, que envolvam o dialogo, a cooperação e o respeito as especificidades de saberes e as habilidades, competências e atribuições profissionais.

Somente com essa perspectiva se poderá avançar na construção de alternativas para as questões que afetam a garantia dos direitos fundamentais e efetivar um atendimento de modo integral digno as famílias, crianças e adolescentes, atendendo as suas demandas e necessidades *com* ênfase no respeito, na promoção, na proteção e na defesa do direito humano desses cidadãos. Repudiamos, assim, a ação impositiva do Judiciário sobre a Rede de Proteção social básica e especial no tocante às atribuições competências das categorias profissionais, ressaltando não ser esta sua função social.

ASSINATURAS: 43